ANNO XLII. NUMERO 271

SEXTA FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Terça. S. Felix de Vallois; S. Octavio m.
21. Quarta. S. Celso m.; S. Heliodoro m.
22. Quinta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Sexta. S. Clemente p. m.; S. Lucrecia v. m.
24. Sabbado. S. João da Cruz c.; S. Flora v. m.
25. Domingo. S. Catharina v. m.; S. Erasmo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 2 de novembro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. presidente da Bahia.—Enviando a V. Exc., para que se sirva de dar-lhe o conveniente destino, o incluso requerimento em que o sentenciado de justiça dessa provincia, Pedro José Pereira, pede a S. M. o imperador a graça de perdoar-lhe o resto da pena de galés perpetuas, que está cumprindo no presidio de Fernando, julgo conveniente remetter o V. Exc. copia da informação que acerca de semelhante pretenção ministrou o commandante do referido presidio.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar por em liberdade o recruta Antonio José Piauhy, visto ter provado isempção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo de prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia perante a camara municipal desta cidade ao meio dia de 3 do corrente sirva se V. Exc. de dar suas ordens para que a essa hora seja dada pela fortaleza do Brum a salva do estylo.

Dito ao mesmo.—Em vista da sua informação de 30 de outubro ultimo, sob n. 1236 autoriso V. Exc. a conceder a exoneração que pede o padre Francisco Aniano de Souza Araujo da capellania do presidio de Fernando, podendo V. Exc. contratar outro sacerdote para o ir substituir.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento de Manoel Clemente de Amorim.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo em consideração o que expoz V. S. em officios ns. 1056 de 11 de agosto e 1455 de 20 do mez proximo findo, acabo de expedir ordem para que a despesa feita com a alimentação do alienado Ignacio escravo do major Antonio da Silva Gusmão, seja paga pela thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. as folhas e prets juntos em duplicata, que me remetta o commandante das armas com officio de hoje sob ns. 1245 e 1246, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças empregados nos depositos de recrutas e dos prisioneiros paraguayos, sendo os d'aquelles correspondente ao mez de outubro ultimo, e os destes a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. ministro do imperio em aviso de 9 de outubro proximo findo ficar approvado por conta da verba «soccorros publicos» do exercicio actual o credito de 1:900$, aberto para pagamento dos concertos do Lazareto da ilha do Pina, annullando-se o credito de igual quantia concedido no exercicio precedente para os mesmos concertos, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 de outubro ultimo haver n'aquella data solicitado do da fazenda a expedição de suas ordens para que seja habilitada essa thesouraria com a quantia de 200.000$, afim de poder satisfazer as despezas que forem autorisadas por esta presidencia com a acquisição de voluntarios; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar aquem competir que o Exm. Sr. ministro da fazenda, segundo participou-me em aviso de 20 de outubro ultimo, resolveu que continue a servir como addido a' alfandega desta capital o ajudante do inspector da do Rio Grande do Norte Alexandrino Christiano de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Approvando a compra que, segundo o termo incluso por copia, effectuou o conselho de compras navaes, de varios artigos necessarios para provimento do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 31 de outubro ultimo sob n. 709, relativamente ao pagamento, que mandou fazer a Guimarães & Oliveira, de objectos que forneceram para a exposição desta provincia, tenho a dizer em resposta, que, de conformidade com a ordem do thesouro nacional n. 193 de 13 do citado mez de outubro, mande effectuar o pagamento dos 10$000 que na falta de credito por pertencer ao exercicio corrente, deixou de ter lugar, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Ao tenente do 16º batalhão do exercito Estevão José Ferraz, que vai seguir para a côrte em cumprimento de ordens imperiaes, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 29 de outubro ultimo sob n. 577, tenho a dizer que da quantia de 73$200, em que importam as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, nos mezes de junho e julho deste anno, mande pagar sómente a de 37$200, correspondente ao actual exercicio, e faça processar, para ser satisfeita quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito, a de 36$, relativa ao exercicio já encerrado de 1865 a 1866. Nesta data expeço as convenientes ordens para que sejam remettidas a essa thesouraria as relações dos presos recolhidos a mencionada cadeia durante os mezes de agosto e setembro ultimos, afim de que possam ser conferidas e pagas as despezas feitas com esses presos em taes mezes.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de hoje sob n. 580 relativo a 3ª prestação da obra do empedramento da estrada de Olinda, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o que indica no citado officio, mande pagar a importancia dessa prestação pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo de 1865 a 1866, visto não haver credito para esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do Livramento a importancia da 2ª prestação, a que tem direito por haver executado metade das obras do seu contracto, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publica, datado de 30 de outubro ultimo sob n. 423.

Dito ao mesmo.—Em vista do que me ponderou o Dr. chefe de policia em officios ns. 1056 de 11 de agosto, e 1455 de 20 do mez proximo findo, resolvi que as despezas feitas na casa de detenção com a alimentação do alienado Ignacio, escravo do major Antonio da Silva Gusmão, sejam pagas pelos cofres dessa repartição, o que a V. S. communico para os fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de suas informação de 29 de outubro ultimo sob n. 571, a mandar que seja recebida a decima, que deixou de pagar no exercicio já encerrado de 1865 a 1866, Luiz Gonzaga da Rocha, correspondente a casa que possue na rua das Trincheiras nesta cidade.

Dito ao mesmo.—Ao chefe da 3ª secção da secretaria do governo, Francisco Lucio de Castro, e ao escripturario da mesma secção, João Manoel de Castro, mande V. S. pagar como pedem nos inclusos requerimentos, a 5ª parte dos vencimentos ao 1º do lugar de official-maior, que exerceu interinamente desde 10 de setembro até 31 de outubro ultimo, e ao 2º de chefe de secção, a contar do 1º ao ultimo do citado mez de outubro.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 30 de outubro ultimo sob n. 424, acabo de conceder ao arrematante da ponte sobre o rio Araripe, José Roberto de Paula, a prorogação de 20 dias, que pedio para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo marcado para esse fim.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta que na importancia de 24$000 veio annexa ao seu officio de 18 de setembro ultimo sob n. 596, relativo a impressão e publicação de annuncios, feita pela empreza do *Diario de Pernambuco* para a exposição desta provincia, recommendando-lhe que mande effectuar o pagamento dessa quantia, visto ja' haver credito para elle.

Dito ao mesmo.—Ao escripturario da secretaria do governo Theodoro José Tavares, mande V. S. abonar, como pede no incluso requerimento a quinta parte dos vencimentos do lugar de chefe de secção, que foi por elle exercido desde 22 de agosto até 8 de setembro deste anno.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo á thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague a importancia da segunda prestação, a que tem direito o arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do Livramento, segundo consta do officio que V. S. me dirigio em 30 de outubro ultimo sob n. 423, o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 30 de outubro sob n. 494, acabo de conceder ao arrematante da ponte sobre o rio Araripe, José Roberto de Paula, a prorogação de 20 dias que pedio para a conclusão das obras do seu contrato a contar da data em que se findar o prazo marcado para esse fim.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife. — Devendo prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia, perante a camara municipal desta cidade, no dia 3 do corrente ao meio dia o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, sirva-se V. S. de dar suas ordens, para que a essa hora esteja postada em frente ao paço da mesma camara uma brigada da guarda nacional sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas ao mesmo Exm. Sr.

Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data passado para o serviço da reserva de conformidade com a sua informação de 11 de outubro sob n. 314, o alferes da 4ª companhia do 4º batalhão deste municipio Antonio Candido de Araujo Real; assim o communico a V. S para seu conhecimento, e, afim de que designe o corpo a que deve elle ficar aggregado.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. dar baixa da companhia de aprendizes marinheiros o recruta Belarmino Procopio da Cunha ou da Silva, visto ter isenção legal.

Dito ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Sendo contraria a disposição do art 16 do regulamento annexo ao decreto n. 3403 de 11 de fevereiro do anno proximo passado, a permissão que no requerimento sobre que versa a sua informação de 22 de outubro ultimo n. 476; solicita o ex-sentenciado de justiça José Cypriano de Avila Redemundo, para exportar a esta capital o producto de suas plantações nesta ilha, resolvi indeferir semelhante pretenção; do que dou sciencia a V. S. para sua direcção.

Dito ao primeiro tenente de engenheiros encarregado das obras militares. — De conformidade com o que solicitou o general commandante das armas em officio de 30 de outubro ultimo, sob n. 1,239, mande V. S. concertar a torneira do chafariz do quartel do Hospicio, e collocar nova fechadura na respectiva porta.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Designe Vmc. um official do corpo sob seu commando afim de ir em commissão ás comarcas da Boa-vista e Cabrobó, levar dinheiro que aos respectivos juizes de direito tem de ser remettido pela thesouraria de fazenda.

Dito ao delegado do termo do Brejo.—Para que na thesouraria provincial possam ser pagas as despezas feitas durante os mezes de agosto e setembro deste anno com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia desse termo, faz-se preciso que Vmc. remetta aquella repartição, como solicitou o respectivo inspector em officio de 29 de outubro ultimo, sob n. 577, a relação dos presos existentes na mencionada cadeia em taes mezes.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra que para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha promoveu o conselho de compras navaes dos objectos mencionados no termo annexo por cópia ao seu officio de 30 de outubro ultimo.

Dito á camara municipal do Recife.—Tendo de prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia, no dia 3 do corrente, as 12 horas da manhã, perante a camara municipal desta cidade, o presidente para ella nomeado o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; assim o communico á mesma camara, afim de que para isso esteja reunida no dia e hora indicados.

Portaria.—O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de hoje, e sob n. 430, conceder ao arrematante do empedramento da estrada de Santa Anna, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, mais dous mezes e meio de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar do dia em que se findar a que ultimamente obteve para esse fim.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o empreiteiro dos reparos do lanço da estrada de Bojary, Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, resolvi, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 2 do corrente, sob n. 428, conceder ao mencionado empreiteiro dous mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo que para esse fim lhe foi marcado.

Dita.—O vice presidente da provincia, resolve, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 30 de outubro ultimo sob n. 424, conceder ao arrematante da ponte sobre o rio Araripe, José Roberto de Paula, a prorogação de 21 dias que pedio para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar o prazo marcado para esse fim.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o alferes da quarta companhia do quarto batalhão de infantaria deste municipio, Antonio Candido de Araujo Real, e a que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 11 de outubro ultimo, sob n. 314, e attendendo mais que este official foi em inspecção de saúde considerado incapaz do serviço activo por soffrer de hernia inguinal, resolve passa-lo para o da reserva, ficando aggregado ao corpo que pelo mesmo commandante superior lhe fôr designado.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte ao tenente do 16 batalhão do exercito, Estevão José Ferraz, e a sua familia composta de mulher e quatro filhos menores.

Dita.—O Sr. agente da companhia Brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte as praças do deposito especial de instrucção constante da inclusa relação.

Relação das praças de que trata a portaria supra.

Soldados: Mathias Alves Leite Pacheco, Candido Ferreira Nunes, André Barbosa de Souza, Francisco de Souza Saraiva, Antonio Affonso Nogueira. Fernando Gomes, Claudino Alves de Lima e Manoel do Nascimento Barbosa.

Dita ao mesmo.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Expediente do secretario do governo do dia 2 d novembro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. general—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia dando as convenientes ordens para serem transportados a côrte no vapor que se espera do norte o tenente Estevão José Ferraz, a familia deste e as praças do deposito constantes da relação annexa a seu officio de 31 de outubro ultimo, n. 1,242; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao citado officio e ao de n. 1,247 desta data.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia dando as convenientes ordens para ser concertada a torneira do chafariz do quartel do Hospicio, e collocada nova fechadura na respectiva porta: assim manda o communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 30 de outubro ultimo, sob n. 1,239.

Dito ao inspector da saude do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communica a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 13 de outubro proximo findo, foi nomeado por portaria de 11 desse mez Jorge Donneby para o lugar de secretario dessa inspecção.

Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Jorge Donneby que, segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 13 de outubro proximo findo, foi S. S. por portaria de 11 desse mez nomeado para o lugar de secretario da inspecção da saude do porto dessa provincia, sendo que a mesma portaria existe nesta secretaria para lhe ser entregue depois de pagar os respectivos direitos.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular faço publico que nos principios de janeiro do anno proximo futuro serão affixados os editaes para o concurso das freguezias que se acham vagas nesta diocese. Recife 10 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
secretario do bispado.

EXTERIOR.

Thesouro de guerra na França e na Prussia.

I

A imprensa de toda a Europa tem-se occupado ultimamente do *thesouro da Prussia*. Este thesouro tem analogia com uma instituição creada em França por Napoleão I com a designação de *Domaine extraordinaire*.

Consagraremos alguns artigos a estas duas instituições, servindo-nos para isso de um recente e precioso escripto de Mr. Maurice Block, publicista eminente e cuja competencia é universalmente reconhecida nos assumptos que mais directamente occupam a attenção dos homens publicos da nossa época.

E' escusado dizer que não tratamos do que na Prussia se chama a *caixa do estado*, ou em França o *thesouro publico*, producto dos rendimentos do estado destinados a cobrirem as despezas correntes, mas de uma reserva prompta para os casos extraordinarios e excepcionaes como a guerra.

Um dos caracteres distinctivos de uma tal reserva no thesouro, pelo menos até agora, era a ausencia de publicidade e de fiscalisação: como arma de guerra só os iniciados deviam ter conhecimento do poder della.

E' todavia justo fazer notar que na Prussia tem uma origem mais economica do que politica: é pura e simplesmente o producto de economias e foi começado em uma época em que o emprego productivo do dinheiro era mais raro do que em nossos dias.

Quando morreu o primeiro rei, Frederico I, o reino da Prussia e o eleitorado de Brandeburg reunidos não tinham ainda dous milhões de habitantes, e não causara' espanto que Frederico Guilherme I, tomando as redeas do governo, achasse mais dividas do que dinheiro de contado. Os rendimentos de um pequeno estado não comportam despezas de luxo.

Por essa razão Frederico Guilherme I entrou no caminho das economias e tantas fez e tão bem, que pagou as dividas de seu pai, e que, n'um reinado que durou de 1713 a 1740, pôde juntar um thesouro de nove milhões de thalers, bem que ao tempo da sua morte os seus rendimentos não passassem de 7,4000:000 thalers (o thaler vale 675 reis).

O luxo daquelle rei economico, mas não avarento, consistia em ter um bom exercito e depois em fumar no seu cachimbo, bebendo um copo de cerveja e conversando com os sabios da época. Suppomos que privava de beber vinho para augmentar o seu thesouro.

E' esta pois a primeira origem do thesouro prussiano, uma economia stricta.

Frederico II, o grande, soube empregar bem este thesouro. Consumio-o mais de uma vez; mas, como diriam os economistas, de um modo reproductivo, por que, depois de um reinado de quarenta e seis annos, e apesar de ter elevado o exercito de 70,000 a 200:000 homens, o thesouro elevou-se a 70 milhões de thalers (47:250 contos de réis).

Sabe-se que o valor do dinheiro era então muito superior ao dos nossos dias e pode-se dizer que os 75 milhões de thalers legados por Frederico II a seu sobrinho tinham o poder que tem em 1866.... 126:000 contos.

Frederico Guilherme II desbaratou-os e contraio dividas. Desse rei, de triste recordação, ha só uma cousa a louvar, é não ter reinado mais que onze annos, de 1786 a 1797.

Seu filho, Frederico Guilherme III, teve que fazer como seu avô: viver como burguez economico para pagar as dividas do pai. Mas não podia pensar em acumular thesouros. O anno de 1806 obrigou-o a contrair dividas, os annos de 1813 e 1814 sobrecarregaram-n'o dellas; mas a paz permettio-lhe pensar em refazer o thesouro.

Quando morreu, em 1840, o thesouro continha sommas importantes, mas foram precisas circumstancias excepcionaes para se conhecer o valor dessas sommas.

Os tempos haviam mudado; ja' se distinguiam os fundos do estado dos do soberano. Além disso havia *Gesetzsammlung*, collecção de leis e ordenanças, de sorte que se conheceram *um pouco* os meios empregados para encher o thesouro.

Em uma ordenança real de janeiro de 1820, artigo 1º, lê se:

«... ...O producto das economias que a administração poder realisar, a differença entre as sommas recebidas e em divida pertencentes a's contas dos annos anteriores, comprehendido o de 1819, os fundos em espécies ou em effeitos (sem emprego) que estejam na caixa geral do estado, em fim todos os excedentes de receitas que houver no decurso do exercicio, deverão ser postos de parte em cada ministerio, para serem entregues com toda a receita eventual a que eu der esse destino, ao ministro conde de Sottum, a quem na sua qualidade de chefe do ministerio do thesouro, *encarrega, pela presente, de fundar um thesouro*, do qual devera' ter conta em separado.»

E' inutil repetir que tal conta não era para ser publicada.

Entre as receitas eventuaes, algumas ha enumeradas no artigo 11º da ordenança real de 17 de janeiro de 1820, e mais especialmente ainda na ordenança de 17 de junho de 1826, artigo 3º.

Dispõe este artigo que devera' entrar no thesouro: 1º o producto da alienação de propriedades do estado não fazendo parte dos bens da corôa; 2º o producto da remissão de pensões inherentes a' mesma cathegoria de propriedades; 3º a importancia do reembolso effectuado pelas provincias, communas e particulares, de emprestimos extraordinarios do estado.

Sem entrar profundamente em detalhes technicos, devemos entretanto dizer com relação aos ns. 1 e 2 que a alienação dos immoveis não se pode fazer se não em proveito da caixa de amortisação (ord. real de 1820). Os saldos de contas resultantes desta especie de operações dão entrada no thesouro.

Em resumo, o *thesouro prussiano* alimenta-se com as economias realisadas pela administração, o que quer dizer o mesmo, no regimen de uma caixa unica, com o excedente das receitas.

Constituido com fundos do estado, o thesouro prussiano pertence ao estado, como esta' indicando o seu nome: *Staple Schatz* (thesouro do estado).

O soberano tinha reservado para si só o dispor delle, o que então era uma anomalia; não era o rei só que dispunha de todo o dinheiro do estado em quanto não houve camaras na Prussia, antes de 1847?

(*Jornal do Commercio de Lisboa*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sobre a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Cunha Figueiredo Junior, Amaro de Albuquerque, Joaquim Portella, Soares de Azevedo e dos Srs. padre Lino do Monte e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo declara não haver expediente e menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Um exemplar impresso da oração funebre, recitada na cathedral de Olinda por occasião das exequias do Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Emmanuel de Medeiros, pelo consocio padre Lino do Monte, e pelo mesmo offertada.

Os ns. 25 e 26 do Brasil Agricola, pelo respectivo editor F. M. Duprat.

Um exemplar impresso contendo Ordenanzas de la ilustre universidad, y casa de contracion de la M. N. Y. M. L. Villa de Bilbao. Edição de Madrid de 1775, offertada por José Ferreira da Costa.

Outro contendo—Refeição Espiritual para a mesa dos religiosos e de toda a devota familia pelo Rvd. padre mestre Fr. Manoel do Sepulchro.

Edição de Lisbôa de 1669, offertada por aquelle senhor.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Entra em discussão a proposta adiada da sessão passada do Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, relativa a inscripção da lapida que se acha em frente do antigo calabouço, collocado a pequena distancia do quartel de policia, a qual inscripção propõe que seja avivada.

Tomam parte na discussão varios senhores, depois do que resolveu o Instituto que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo lhe que se digne de dar as convenientes ordens no sentido de ser avivada a inscripção da referida lapida.

Em seguida o mesmo Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, como thesoureiro interino apresenta sobre a mesa tres livros da thesouraria com a respectiva escripturação em dia, afim de que possa ser examinada pelos membros presentes.

O Sr. presidente depois de examinar a mesma escripturação dirige do mesmo thesoureiro em nome do Instituto algumas palavras de louvor e agradecimento.

O mesmo Sr. presidente chama a attenção da commissão incumbida do trabalho que devia ser apresentado a Illma. camara municipal, relativo a mudança dos nomes de algumas ruas desta cidade, cuja demora é mister que seja justificada; e bem assim a commissão de trabalhos archeologicos sobre o que se ha feito quanto ao exame dos ossos que se presumem ser de J. F. Vieira, transferidos da igreja da Misericordia de Olinda para a do Paraizo desta cidade.

O Sr. major Salvador Henrique, como relator dessas commissões obtem a palavra e declara, que, os trabalhos das commissões reunidas foram apresentados em camara desde o mez de junho do corrente anno, como fez elle vêr ao Instituto em sessão de 14 do referido mez, e que por diversas vezes entendendo-se com alguns dos Srs. vereadores e especialmente com um dos membros da commissão d'aquella camara, soube o referido trabalho ia ser apreciado depois de copias delle que se haviam mandado tirar.

Quanto ao exame dos ossos de que se trata, o mesmo senhor declara que vai ter lugar a primeira conferencia medica no dia 29 do corrente, o que se fara' publico per annuncios nos jornaes.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

— Começaram hontem os actos do Curso Commercial Pernambucano, sendo examinados dous alumnos do 3º anno; os quaes foram approvados.

— Dos Afogados chamam a attenção da policia local para o procedimento, que alli tem um individuo conhecido pela denominação de *praieiro*; pois em seus accessos de desmandos invade tabernas, e ahi provoca assuadas, como ainda no dia 19 o fez, quebrando copos e louça aos taberneiros.

Semelhante conducta carece de ser reprimida, para evitar maiores consequencias, que della podem resultar de momento para momento.

— O Sr. Dr. João da Silva Ramos, transferio a sua residencia da rua Nova para a da Concordia n. 35, onde continúa a prestar-se aos misteres de sua profissão.

— Sobre proposta do Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nomear para o mesmo batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Tenente cirurgião, Dr. Silvio Tarquino Villas-Bôas.

Tenente quartel mestre o alferes secretario Chrystovão Santiago de Oliveira.

Tenente da 4ª companhia o alferes José de Miranda da Silva Fragozo; e alferes da mesma o aggregado João Gonçalves F. e Silva

Alferes da 5ª companhia o alferes Henrique Miguel de Souza Abreu e Lima.

Alferes da 6ª companhia, os alferes José Elesbão Borges Uchôa e Francisco Gonçalves Torres.

— Vai ser publicado em Lisbôa com o titulo de *Correio Universal* um periodico quinzenal, cujo fim muito interessa a todos quantos habitam este imperio, como melhor o verão os leitores do annuncio respectivo, que vai consignado na competente secção deste *Diario*.

E' um jornal que deve ser muito aceito de nossa população; e com justiça lograr a este resultado, avista do que deve ser ella na sua vida jornalistica.

— Indo no dia 21 do corrente Francisco de Mello Caú a loja n. 20 B da rua do Crespo comprar diversas fazendas no valor de quatro mil e tantos réis, deu uma note da Caixa Filial desta provincia, de 50$000 para pagamento. O Sr. Pedro Tavares da Costa Junior, dono da loja e inspector de quarteirão da dita rua, verificou-se emendada a letra *um* dos algarismos *dez* para *cinco*, de forma a ficar a sedula de *cincoenta mil réis*.

Desejando que fosse o caso averiguado, convidou o Sr. Costa ao tal individuo para acompanha-lo a secretaria de policia, ao que elle accedeu, fugindo, porém, no trajecto.

— Segundo dados officiaes, elevam-se a .... 12:3014521 os donativos feitos para as despezas da guerra, por pessôas residentes nesta provincia. até 19 do mez passado. Esta quantia acha-se recolhida a thesouraria de fazenda.

— O Exm. Sr. Ambrozio Leitão da Cunha, que aqui esteve de passagem, seguio hontem para a Bahia, cuja presidencia lhe fôra confiada, e da qual vai tomar posse.

Uma guarda do primeiro batalhão da guarda nacional, fez-lhe as honras do estylo em seu embarque.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de novembro de 1866.—Existiam 333; entraram 5, sahiram 6; existem 332; a saber: nacionaes 24, mulheres 9; estrangeiros 25, mulher 1; escravos 47; escravas 4.—Total 332.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 224.

Movimento da enfermaria do dia 22 do corrente mez.

Tive alta:

João, escravo de João da Cunha Wanderley.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, faltando com causa os Srs. Pereira Simões, Costa Monteiro, e Aquino Fonseca, e sem ella o Sr. Silva do Brasil, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, do 1.º do corrente, remettendo a camara um exemplar da lei n. 1355 de 19 de setembro deste anno, adiando para a primeira dominga do mez de fevereiro do anno proximo vindouro, a reunião das assembléas parochiaes, recommenda a mesma camara a expedição das convenientes ordens aos juizes de paz das freguezias do seu municipio, afim de que guardados os prazos e mais disposições de leis em vigor, se proceda naquelle dia a eleição de eleitores que tem de eleger os deputados geraes.—Que se expeçam as ordens convenientes.

Outro do mesmo, de 15 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 10 do mesmo sob n. 70, que fica approvada a arrematação do imposto de oitenta réis por carga de farinha e outros legumes, vendidos nos mercados publicos desta cidade pela quantia mencionada em seu citado officio.—Que se faça o termo de contrato com as garantias a que se sugeitou o arrematante.

Outro do secretario da presidencia, de 11 do corrente, convidando a camara, de ordem de S. Exc., para assistir a inauguração da exposição industrial desta provincia, que terá lugar no dia 14 deste mez.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da primeira vara, João Antonio d'Araujo Freitas Henriques, de 16 do corrente, declarando que sendo muito urgente o aceio, pintura e alguns outros melhoramentos no tribunal do jury, não só para a sua decencia em uma capital como esta, como tambem para que o mesmo tribunal possa corresponder ao fim de sua instituição, roga a camara a expedição de suas ordens nesse sentido, visto que na lei do orçamento em vigor foi decretada pela assembléa provincial uma quota especial para dito fim.

Em uma nota inclusa que offerece á consideração da mesma camara, refere os melhoramentos e objectos que julga indispensaveis.—Posto em discussão, resolveu-se mandar á commissão de policia para dar o seu parecer.

Outro do Dr. juiz municipal supplente da primeira vara, Francisco Aminthas de Carvalho Moura, de 15 do corrente, communicando haver na mesma data entrado no exercicio do dito cargo, por se ter retirado da comarca, com licença, o respectivo proprietario Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Inteirada.

Outro do contador, remettendo a nota dos preços por que devem ir á praça os alugueis dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, com o abatimento da quinta parte dos preços por que estavam.—Inteirada.

— Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que no requerimento que devolve, pede Felippe Jacome da Costa, diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario, de reedificar a casa terrea sita no becco do Padre n. 28, uma vez que se lhe dê cordiação e nivelamento.—Mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, informando contra o que pedem em sua petição Manoel Alves Gonçalves Ferreira e Francisco Domingues da Silva Araujo, relativamente aos melhoramentos que pretendem fazer em sua casa n. 45 da rua Nova. — Indeferio-se a petição.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, trazendo ao conhecimento da camara a representação que lhe fizeram diversos moradores da estrada do encanamento da mesma freguezia, em que pedem licença para edificar nos lados da referida estrada.—Que o engenheiro cordiador informasse.

A commissão encarregada das obras do matadouro publico apresentou o seguinte parecer, o qual sem que fosse discutido, mandou-se remetter ao engenheiro cordiador para emitir a sua opinião a respeito.

« A commissão do matadouro publico da Cabanga, acerca da reclamação dos marchantes, que, não só fornecem a carne para o consumo da cidade, concorrem para as rendas municipaes com o imposto de 500 rs. que pagam por cada rez que alli se mata, e alugueis dos açougues de que são arrematantes, se não como solicitam providencias no sentido das aguas da maré não inundarem o terreno daquelle estabelecimento, e calçar-se a estrada que segue para o mesmo, afim de que não haja difficuldade na conducção das carnes para os açougues, não sejam molhadas, nem cansem os animaes, que as conduzem em carroças; tendo examinado o estado em que se acha dito estabelecimento, passa a expor o seu parecer.

Está verificado, em vista da informação do engenheiro cordeador, que, a leste da estrada, por dous lugares differentes, ou rombos, na estenção de mais de duzentos palmos, entram as aguas da maré, que innundam todo o terreno, que fica entre essa estrada, e a rua que segue para a povoação; e sem um caes ou forte estacada que guarneça o atterro, que tape esses rombos, é inutil a sua tapagem; e a custa da municipalidade não se deve fazer essa obra por que, o terreno, em que tem de ser executada, pertence a particulares.—Nestas circumstancias, para que, nas grandes marés, se evite a entrada das aguas, que augmentam com as chuvas; não se arruine a estrada que segue para aquelle estabelecimento, e no mesmo se faça algum beneficio, que atteste zelo na sua administração; por emquanto propõe o seguinte: 1.º que, na estenção da rua, que segue para a povoação, tanto quanto fôr bastante, se faça, um atterro, que evite, que as aguas da maré innundem o terreno, que fica entre essa rua, e a estrada; e os respectivos curraes d'aquelle lado: 2.º na largura de trinta palmos, se faça o calçamento de toda estrada, levantando se aos lados da mesma as paredes que forem necessarias, para que escorram as aguas das chuvas; dito calçamento tenha toda segurança, e a estrada não se arruine, como ja se acha por causa das chuvas: 3.º na cacimba, que esta aberta, seja collocada uma bomba, que lance agua para a lavagem do estabelecimento.

E como quer que antes de serem feitas essas obras, ainda seja conveniente ouvir-se ao engenheiro, requer que, emittindo o seu juizo não só á respeito da largura e estenção do atterro da rua, que segue para a povoação, se não como relativamente a largura do calçamento da estrada, que segue para o matadouro; paredes, que nos lados da mesma carecem ser levantadas; qualidade desse calçamento, e bomba que deve ser collocada na cacimba, nessa mesma occasião, faça o seu orçamento para que afinal se delibere; sejam arrematadas essas obras, e approvadas as suas arrematações pelo presidente da provincia, como é de costume.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de outubro de 1866.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.

A commissão de Policia apresentou tambem o seguinte parecer que foi approvado.

A commissão de policia examinou os documentos offerecidos por Amancio Pereira Lima que pretende arrematar alguns talhos, e por cujo fim se quer habelitar, e os julgam no caso de serem aceitos, e por tanto habelitado o mesmo Lima, e como não declara o numero de talhos que quer arrematar, não deve exceder ao valor offerecido para fiança, devendo apresentar a permissão de contrato matrimonial no caso de ser casado.

Não tendo o seu fiador Manoel de Carvalho Moura reunido documento que prove que nada deve a camara municipal, deve supprir tal falta, uma declaração do contador da mesma camara.

A mesma commissão examinou os papeis de Libanio Candido Ribeiro & C., em que se propõe a arrematação de talhos, e os julga habelitados para o fim requerido. Observa porém que Antonio Moreira de Mendonça deve exibir autorisação de sua mulher, no caso de ser casado.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de outubro de 1866.—Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos.

Mandou-se remetter a commissão de policia um requerimento, em que Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, declaram que não querendo continuar com o negocio de livros que teem em a casa n. 8 da Praça da Independencia de propriedade municipal, e não estando findo o arrendamento pedem consentimento para traspassar a mesma casa a Manoel Joaquim Dias & Irmão, que offerecem 120$000 para o cofre da camara, e dão fiador a contento.

Concedeu-se dous mezes de licença com vencimentos ao guarda municipal da freguezia da Boa-Vista José Joaquim do Espirito Santo para tratar de sua saúde.

Estiveram em praça os talhos dos açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, e foram arrematados os do açougue desta freguezia, e alguns apenas da de S. José.

Despacharam-se as petições de Angelo José dos Santos Andrade, Dr. Abilio José Tavares da Silva, Belarmino Alves de Arocha, Camillo Lins Chaves, Damaso Antonio de Alcantara, Domingos José dos Reis, Felix José do Rosario Arantes, Guilherme Augusto de Athayde, José Joaquim do Espirito Santo, José Cosme da Silva (2). Jorge Jacome Tasso, José Francisco Ribeiro Machado, Antonio José Mauricio, José da Costa Brandão Cordeiro, Luiz Francisco Xavier, Manoel Alves Gonçalves Ferreira, Francisco Domingues da Silva Araujo, Mathias Lopes da Costa Maia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, viuva e herdeiros do finado Dr. Pedro Ignacio da Cunha, viuva de Ignacio Monteiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Rego, pre-presidente.—Santos.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Caso inda não visto.

Exercendo o subdelegado de um districto, como se deu no de Periperi, e na noite do dia 10 deste corrente mez, apparecera no lugar mais publico do districto, denominado Barra de Jangada, Manoel Antonio de Vasconcellos, mandando convocar a tocadores de bandeiras, e soltando foguetes, algazarras e bebedeiras, dizia que era o subdelegado do districto, vindo elle da povoação de S. Benedicto, já bastante ebrio e alli augmentando-se lhe a embriaguez não lhe foi possivel assistir ao festejo que a si fazia. Tendo o actual de receber a deoneração de seu emprego no dia 16 do corrente.

E para que chegue semelhante procedimento ao conhecimento do Exm. Sr. presidente e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e quem seja o subdelegado Vasconcellos, e quaes tem sido esses procedimentos, tem os habitantes deste districto, de por esse jornal levarem ao conhecimento do mesmo Exm. Sr. presidente e Dr. chefe de policia. E' um forte naturalista para illudir quando pretende um empregozinho, com cara de chôro e tão cotatinho, offerecendo-se todo á disposição de quem pretende que lhe alcance o empreguinho. Homem este de baixo nascimento, sem educação civil, sua profissão de vida sempre tem sido exercer o officio de ferreiro e alugar-se de carreiro. E' o mais orgulhoso entrgante, e maldizente da honra alheia que se tem conhecido.

Já foi este heroe eleito juiz de paz: porem quem o elevou a dignidade desse emprego? Um povo rustico que acabava de ser seu correligionario, e que acabava de depôr as armas em 1832, de opposição ao governo, em tempo que não existia nesta matta senão gente desse orgulho. Ja exerceu o emprego de subdelegado deste infeliz districto, que bem lhe custou em adular e mentir para os fins de o alcansar.

Sendo-lhe tomado o sitio em que morava pelo que divia ao tenente Manoel Simões Ferreira Braga, e constando-lhe crear-se um novo districto na povoação de S. Benedicto, foi alli ter com vistas de pretender o emprego da subdelegacia; e tardando a referida creação, foi empenhar-se com o subdelegado o major Manoel João de Souza, para ser o inspector daquelle quarteirão, e o resultado foi assignar naquelle districto termo de bem viver; e quando funccionara o emprego de juiz de paz fez Marcos de tal, morador na colonia de Pimenteiras, pagar a uma mulher a quem elle quiz beneficiar, quatorze mil e tantos reis por uma gallinha que casualmente cahira em umas armadilhas que elle fizera para defender-se dos coelhos em uma planta de feijões, por ser esse juiz desaffecto ao dito Marcos.

Nas audiencias que prestava pretendendo favorecer a uma das partes, alterava-se e gritava a parte contraria, afim de conseguir sua pretenção, como praticou com Christovão de tal administrador do engenho Pao-d'Alho quando subdelegado, fazendo prisões injustas, para tomar seus desabafos, sem haver crime da parte destes, que soffria suas arbitrariedades, como soffreu Custodio Gomes por ser morador de um proprietario a quem

ILEGÍVEL

elle subdelegado empunha seus exforços a desmoralisa-lo a Antonio José morador do mesmo proprietario a titulo de não ter a mulher comsigo, por esta o ter largado, e soltado com o pretesto de fazer casa e morar onde por elle subdelegado lhe fosse destinado. A Pedro José e conservando em um tronco, sem a menor criminalidade, a Miguel de tasendo morador em differente districto, e o soltara por requisição de seu competente subdelegado, a José Cavalcante tendo uma familia a quem mantinha, por recruta, o qual foi solto pelo respectivo delegado do termo, a dous filhos de Policarpo José de Sant'Anna por este e sua mãi delles defenderem que o subdelegado não expozesse umas juntas de bois com arrastas de madeiras da viuva Francisca de tal a quem se alugara o subdelegado por dentre de novas lavouras com extragos destas apezar da viuva acima referida não querer que se arrastasse ditas madeiras por onde pretendia o subdelegado, querendo a viuva mandar tirar arrastos por desvio e o subdelegado não convir, cujos presos referido foram soltos pelo respectivo delegado.

Alexandre Baptista e outro mais, por estarem de sentinella a um preso, e sahindo o subdelegado a passeio, veio a prisão o crioulo Manoel, criado da casa, com a chave da prisão, e soltara o preso, e querendo obstar as sentinellas, respondeu que o fazia por ordem de quem podia; e retirando-se o dito preso, foi ter à casa de Maria Baptista, e dissera elle que tinha sido solto por prometter o subdelegado com mil réis, depois disso sabe esta dita Baptista, que o filho Alexandre e o outro sentinella estavam presos, seguio ella a saber do subdelegado qual a razão da prisão de seu filho, respondera-lhe elle que por terem deixado o preso se evadir, e que tinha de o remetter para a villa; avista do que disse-lhe ella o que lhe havia dito o preso, relativo a' promessa pela soltura, e dizendo-lhe ella que tambem seguiria para a villa, e seria chamado o mesmo preso à villa, e retirando se ella teve o subdelegado de soltar a ambos.

E outras mais prisões fizera o subdelegado as quaes não se relatam por se ignorar os nomes de quem.

Tendo sido este districto policiado pelos ex-directores da colonia de Pimenteiras, e este districto desmembrado daquelle, digam os senhores ex-directores quaes as sublevações que appareceram nesse districto, quantas prisões tiveram de nelle mandar fazer, em tempo, que a policia não estava no auge de milhoramento em que se acha de presente e com pessoas de melhor senso, fara' o subdelegado referido, praticar o que acabamos de referir.

Pôr o subdelegado a cinco cidadãos de roubadores publico, pessoas bem conhecidas que sempre gosaram de seu direito, as quaes o não chamaram a uma responsabilidade tanto pela longitude da villa e por não foumentar entrigas e serem amantes da paz.

Mandando o juiz de paz do districto affixar um edital em Barra de Jangadinha, como o lugar mais publico do districto, ordenou o subdelegado ao inspector de quarterão que o arrancasse, e este recuzando-se de o fazer, fez-lo elle em pessoa.

Domingos de tal morador em Enhumas, queixando-se de Manoel Thomé haver desonestado-lhe uma filha, cuja de nome Candida, mandou o subdeldgado ve-la a sua presença e mandou pela velha Cosma e outra mulher, mas, examinaram a moça por ovôs, e além dessa pobre moça passar pela enjuria não pequena, pagar o pobre pai de vistorias cinco mil réis.

Quando o subdelegado tendo o velho Francisco Felippe, morador neste districto, uma mulatinha em sua posse, filha bastarda de um seu irmão de nome Razagio, de menor idade, liberta, teve este subdelegado de mandar o inspector Grigorio José da Silva, pessoa de sua confidencia, a casa do pobre velho a tomar lhe dita mulatinha, a titulo de captiva, como de facto assim o fez e entregaram-na a um Ignacio de tal das partes do norte.

Foi prostar-se o pobre velho ao Sr. Dr. chefe de policia, e por uma precatoria adquerio dita mulatinha e a nada se propoz de acusação, pela sua avançada idade e ignorancia, e presumio o publico ter avisto subórnos da parte do subdelegado e inspector. Parece-nos ser bastante para se fazer um juizo, quem seja o subdelegado que hoje existe no districto do Pereperi.

E segundo o quanto levam os abaixo assignados ao conhecimento de S. Exc. e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, esperam de suas energicas providencias, não se verem expostos as barbaridades de um subdelegado tão brutal, tão orgulhoso, sem carecter, o qual prevalecido de um emprego avalia que tudo pode fazer adquado aos seus desordenados e mal intencionados dezejos, a desposição de quem está tantos honrados pais de familias, e pelas providencias esperadas não deixara' de aver remoneração da Divina Providencia.

Districto do Periperi, 19 de novembro de 1866.
Manoel S. Ferreira Braga.
Antonio B. Castro de Souza.
Laurentino José da Silva.
Manoel da Assumpção Rodrigues.
Francisco de Paula Silva.
Francisco Gomes da Silva Neves.
Francisco da Silva Quintão.
Policarpo José de Sant'Anna.
Querino Martins de Souza.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das effecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do—Peitoral de Anacahuita de Kemp—quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou a desenvolver se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitara' muitas dôres e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir a' elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

A jurubeba
(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo à reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou à precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma à uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cantella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.
Algodão—1ª sorte 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Cambio—sobre Hamburgo 90 d/v 725 por m. b. (do Banco.
Desconto 6 e 7 %. ao anno.
Frete de algodão para Liverpool 7/8 e 5 0/0 de capa.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem d directoria se faz publico àquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	548:496$648
Idem do dia 22...............	33:488$023
	581:984$671

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	437	
« « « generos....	672	
		1109
Volumes sahidos com fazendas...	127	
« « « generos....	960	
		1087

Descarregam hoje 23 de novembro.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlochau*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinho.
Barca ingleza—*Comet*—dormentes.
Patacho inglez—*Georgiana*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Patacho prussiano—*Anne Helen*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Wanderey*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas, e carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21.......	23:554$803
Idem do dia 22................	778$900
	24:333$703

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21......	41:291$314
Idem do dia 22................	5:811$160
	57:102$474

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Santa Cruz*, capitão Luciano Alves da Conceição, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Rio Grande do Norte*, capitão Miguel Arcanjo do Costa, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Anne*, capitão Redomore, carga assucar.

Observação.
Não houveram entradas.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que no seguinte quadriennio de 1867 a a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs.:
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Jose Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxentano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva de Brasil.

Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do segundo anno em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem que por parte de Guimarães & Bastos, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Guimarães & Bastos querem citar a Miguel Antonio de Miranda e Custodio Moreira Dias, para na primeira deste juizo se conciliarem com os supplicantes sobre o pagamento da quantia de 1:639$890, que lhe são devedores, proveniente de umas letras de terra e seus juros estipulados, sendo o supplicante Miranda citado per edictos por achar-se ausente em lugar não sabido, justificada primeiramente a ausencia em dia e hora por V. S. designados; por isso requer a V. S. assim lhe defira, dando de tudo certidão o escrivão.—E R. M.—O advogado, Vianna.

Na qual petição dei o despacho que se segue:

Cite-se para a primeira audiencia do juizo, e justifique-se a ausencia do supplicado Miranda.

Freguezia de Santo Antonio, 12 de novembro de 1866.—Augusto da Fonseca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquerição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Miguel Antonio de Miranda; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas 7 e 8, que o supplicado Miguel Antonio de Miranda acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia; passe-se carta de edictos, com o termo de trinta dias, e pagas as custas pelos justificantes.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, 15 de novembro de 1866.—Antonio Augusto da Fonseca.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes Guimarães & Bastos o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama e cita o referido Miguel Antonio de Miranda, para que dentro dos trinta dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos da conciliação na fórma da petição e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo. O porteiro deste juizo, Francisco Manoel de Almeida, publicara' este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixara' passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 15 dias do mez de novembro de 1866.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARAÇOES.

Exposição dos productos agricolas e industriaes de Pernambuco.

A commissão directora informa aos Srs. expositores que a distribuição dos premios conferidos por occasião da exposição de 14 de outubro ultimo, terá lugar no dia 2 de dezembro ás 11 horas da manhãa no palacio da presidencia. Para este acto, que se fará com a maior solemnidade, são convidados todos os artistas da provincia, principalmente os Srs. expositores, que occuparão lugares reservados, as corporações, pessoas de distincção, e quaesquer individuos que se apresentarem decentemente vestidos á porta daquelle edificio.

As senhoras que quizerem honrar aquella festa com a sua presença terão igualmente entrada e lugares reservados.

M. Buarque de Macedo
Secretario.

Praça,

Na quarta-feira 28 de novembro corrente, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima, sahida para Belém, conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns alvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e 1|2 palmos na largura da entrada e 91 e 1|2 no fundo, onde se acham edificadas as casas de ns. 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma, uma porta e janella, e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cozinha fóra, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$000.

Um terreno contiguo ao sitio na estrada de João de Barros n. 1 com 30 palmos de frente, murado, fundo e irregular com alicerces para edificar, por 800$000.

Um dito junto a este com as mesmas dimenções por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces por 800$000.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal, com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta, duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cozinha fóra, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, devidindo pelo norte com o Dr. Dornellas, e pelo sul com José da Fonseca e Silva, por 1:500$.

Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varanda de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro com cozinha por 4:000$; cujos predios pertencentes ao casal do finado Jose Antonio Ferrão de Figueiredo, e vão a' praça para pagamento de credores, por accordo dos herdeiros para serem vendidos pelo preço que offerecer, sem attenção a sua avaliação premitiva.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir à praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
oSbrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	175$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n...	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 h . .	240$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	720$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O fiscal da camara municipal da Villa d'Agua Preta, tendo hido ao engenho Japaranduba de que é proprietario o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, isto no dia 13 do corrente e imposto ao mesmo doutor a multa de 10$ por infracção ao art. 51 das posturas da mesma camara, e continuando o mesmo doutor na reincidencia do facto que deu lugar à aquella multa, lhe faz sciente o mesmo fiscal, que desde aquelle dia até o em que retire a jangada que tem no porto de seu engenho, passando a todos os viandantes de um para o outro lado em pura perda do arrematante, está sendo multado todos os dias no duplo da primitiva multa como declara o art. 38 da referida postura.

Villa d'Agua Preta, 19 de novembro de 1866.

O fiscal
Olympio Ferreira da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 15 do corrente em diante o 37º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes e bicas desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico a quem interessar, que, tendo de retirar-se para o seu engenho o Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da mesma Santa Casa, foi nomeado para exercer interinamente esse lugar, o Sr. capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de novembro de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia.

O Illm. capitão Vicente de Paula Oliveira Villasboas, thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda declarar a quem interessar, que d'ora em diante os pagamentos dos ordenados dos empregados, como os das demais despezas, só terão lugar nos sabbados de todas as semanas, das 10 horas da manhãa às 2 da tarde, na secretaria da mesma Santa Casa, aonde póde elle ser procurado para todos os negocios relativos àquella repartição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de novembro de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O mesmo conselho, não tendo tomado conhecimento de duas propostas de lincões de latão, enchadas, escarradeiras e pás de ferro, por não acompanharem as respectivas amostras, e bem assim de mais duas das taboas de pinho em consequencia de serem os preços excessivos, convida novamente as pessoas que quizerem vender taes artigos a comparecerem e apresentarem suas propostas no dia 23 do corrente.

Outro sim, tambem precisa comprar no dia 28 do corrente, 12 mangueiras de lona para bombas de apagar incendio, 1 espanador, 20 pares de chinelas de couro, um crucifixo com pé, pianha e cruz dourada, tendo 28 polegadas de altura.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de novembro de 1866.—O secretario, Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 100 remos de faia de 14 pés, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 a 1 ½ de grossura, 1 escaler de 4 remos, para o serviço da capitania do porto, 2 peças de tapete, 80 tarameias de metal, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 21 de novembro de 1866.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 23 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça perante o mesmo juiz, na sala das audiencias, para ser arrematada por quem mais dér, a escrava de nome Silveria, de nação, com idade de 48 annos pouco mais ou menos, avaliada por 400$000, pertencente ao espolio do finado Amaro Antonio de Faria, e vài a praça a requerimento da viuva, inventariante do mesmo casal, para pagamento das despezas do dito inventario.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art, 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda se faz sciente a quem interessar que, não tendo havido arrematação dos impostos annunciado para o dia 17 do corrente, fora transferida para o dia 24 do mesmo.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 19 de novembro de 1866.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia quinta-feira 29 do corrente, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde contrata com quem por menos fizer a obra de fingido da frente da igreja da Misericordia de Olinda, e muro do adro, assim como a collocação de um portão de ferro com que se feche o mesmo adro.

As propostas para esta obra deverão ser apresentadas na secretaria até as 2 horas da tarde do mesmo dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 23 finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ir a praça por venda a casa n. 30 sita na rua Direita na povoação dos Afogados, por execução de Florentino Velloso Cavalcanti de Albuquerque contra a viuva e filhos herdeiros do finado Antonio Bento da Cunha Cavalcanti.

Correio geral.

Por esta administração são convidadas as pessoas abaixo mencionadas, afim de receberem officios que lhe são dirigidos por diversas autoridades:

Aristides Cesar de Almeida; a redacção do *Academico Parahybano*; Dr. Antonio José de Amorim; Antonio Manoel Xavier Bittencourt; Dr. Antonio de Souza Gouvêa; Demosthenes Constancio Avollino; padre Francisco das Chagas Souza; Francisco de Oliveira Cabral; Henrique Ernesto Bittencourt; juiz municipal da cidade do Granja padre José Alexandre Gomes; Dr. João Cavalcanti de Albuquerque; Dr. João Vicente Pereira Dutra; Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura, Zeferino Delgado de Borba.

Correio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 31 de dezembro proximo termina a prorogação do prazo marcado pela circular do thesouro nacional n. 10 de 25 de abril ultimo, para a substituição das notas de 5$ da quarta estampa, começando do 1º de janeiro em diante, a ter o desconto progressivo de 10 por cento, na forma da lei.

Secretaria da thesouraria d fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 1866. - Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
Sabbado 24 de novembro.
BENEFICIO DO ARTISTA
LISBOA.

Subira' a scena o apparatoso drama em 1 prologo e 4 actos

MULHERES DE MARMORE

PERSONAGENS.	ACTORES.
Phidias—Raphael. . . .	O beneficiado.
Gorgias—Des Frenes. . . .	Raymundo.
Diogenes—Desgenaes. . . .	C. Rocha.
Alcebiades—Juliana. . . .	Teixeira.
Atteniense—Mauleon. . . .	Guimarães.
Outro dito—Francis. . . .	Emiliano.
Aspasia—Marco. . . .	D. Eugenia.
Lais—Josepha. . . .	D. Leopoldina.
Porinea—Julieta. . . .	D. Jesuina.
Thêa—Maria.	D. Emilia.
Madama Didier.	D. Clelia.

Convidados, criados, attenienses etc.

Terminara' o espectaculo com o trialogo

Tchang-tchiog-bung.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no theatro en na rua de Santa Isabel n. 7.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Havre

O navio francez SPHERE tendo de seguir para este porto até o fim da semana recebe a frete 300 saccas de algodão ou o equivalente em outros generos: a tratar em casa de Tisset Freres.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a ilha de Fernando

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Risco maritimo

O capitão Walter Winslade da barca ingleza *Raphael*, arribada neste porto na sua viagem de Marselha para Yokohama (Japão), com carregamento de diversas mercadorias, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carregamento do dito navio, a quantia de sete contos de réis mais ou menos.

Os pretendentes podem dirigir as suas offertas em carta fechada aos agentes de Lloyds, praça do Corpo Santo n. 11, até quarta-feira 28 do corrente mez de novembro, ao meio dia.

Para o Penedo

Segue em poucos dias o hiate *Santa Rita*, ainda recebe alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda' com 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, 1 marqueza de amarello, 2 mesas de pinho, 3 pares de barro, 1 balde, diversas peças de louça, e 2 bacias de folha.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima pertencentes ao espolio do desembargador Vieira da Costa. O leilão tera' lugar na Boa-Vista rua do Atalho ao lado da caixa d'agua as 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Sendo 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda tudo de jacarandá, 2 pares de lanternas, 1 commoda de amarello, 1 candieiro a gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de amarello para jantar, 1 marqueza, 1 bolsa de viagem, diversos enfeites para cima de mesa e um pequeno tocador.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade dos moveis acima, na rua das Agoas-Verdes n. 32, ao meio dia.

LEILAÕ

De moveis e outros artigos.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de grande quantidade de moveis usados em bom estado louça, vidros, relogios etc., etc.

Amanhãa 24 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De um cabriolet de 4 rodas com todos os arreios em bom estado.

Amanhãa 24 do corrente as 11 horas.

No armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Simões.

LEILAÕ

De 36 saccas com algodão avariado em saccas e agranel salvados do vapor Persinunga.

Segunda-feira 26 do corrente as 11 horas no armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 36 saccas com algodão avariado em saccas e a granel do vapor *Persinunga*, naufragado neste porto, no dia hora e lugar acima mencionado.

LEILAO

Do casco, mastros reaes, gurupés e machina do vapor *Persinunga*, tal qual se acha na Tartaruga ao entrar da barra onde naufragou.

As 10 1/2 horas em ponto em frente a Associação Commercial

Velas, correntes, cabos, cadernaes, amarras, 1 bote e mais objectos salvados.

As 11 horas no armazem da Companhia Pernambucana no Forte do Mato.

Terça feira 27 de novembro.

O agente Pinto levara' a leilão (pela segunda vez) a requerimento do commandante do vapor *Persinunga*, naufragado neste porto, por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer do casco, vitualhas, apparelho e machina do referido vapor, no dia, horas e lugares acima indicados.

LEILÃO

Terça-feira 27 de novembro.

PELO AGENTE EUZEBIO.

De um sitio no principio da estrada do Manguinho, com casa de vivenda, é de chão proprio, tem a frente para o sitio do Sr. coronel Zeferino Velloso da Silveira, é de esquina com frente para a estrada da Capunga; são convidados os pretendentes ao previo exame para naquelle dia a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, se effectuar.

LEILAO

Terça-feira 27 de novembro.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a' requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, tera' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na freguezia dos Afogados, com oiaria, viveiro e arvores de fructos etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea ao valor da renda e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 28ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (94ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O padre João David Madeira, seus filhos e genros profundamente penhorados pelas demonstrações de sincero sentimento que acabam de manifestar alguns cidadãos respeitaveis, pela morte gloriosa de seu filho, irmão e cunhado o capitão Hermillo Peregrino David Moreira, vem perante o publico dedicar aquelles cidadãos um solemne reconhecimento e com a especialidade o dedicam aos companheiros de gloriosos trabalhos que mandaram resar uma missa na igreja da Conceição dos Militares, ao Illm. Sr. major Luiz José Pereira Sical e que mandou celebrar uma missa com requiem e memento na igreja do convento de S. Francisco pelo repouso eterno d'alma daquelle fallecido, ao Sr. Floriano Correia de Brito que socorre e theretro disse palavras repassadas de verdadeira dôr, e a todos quantos concorreram com suas presenças para mais solemnisar os referidos actos religiosos E esperam que a presente expressão de seus sentimentos será acolhida como partida do intimo do coração. Recife 22 de novembro de 1866.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Capunga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr. Barão José Gomes e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exma Sra. baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes: mulata, idade vinte e um annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido; cuja mulata a mesma Exma. Sra. comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes da sua fugida: quem a pegar, tenha a bondade de leva-la a' casa n. 62 à rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De ordem e deliberação da mesa regedora são convidados todos os Srs. irmãos para no dia 25 do andante mez, as 9 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral, afim de se proceder a eleição do presidente que tem de funccionar no futuro anno. 17 de novembro de 1866.

O secretario,
José Caetano da Silva.

BOTTOMRY

Walter Winslade, Master of the British barque *Raphael*, which vessel put into this port for repairs on her voyage from Marseilles to Yokohama (Japan) with a general cargo, requires on Bottomry on the hull, freight and cargo of the said vessel the sum of rs. 7:000$000 more or less.

Sealed tenders for the above will be received by Lloyds' agents, n. 11. Praça do Corpo Santo, up to midday on Wednesday the 28 th. Nov. inst.

Em resposta á pergunta feita com assignatura de cangalha de Manoel Boi.

Pergunta-se ao Sr. Alvorado Pereirado Salprezo, se não seria melhor o senhor arranjar um emprego para sustentar sua familia numerosa que esta' ha muitos annos nas costas do cunhado, do que andar levantando calumnias que só serve para desacreditar sua propria familia, julgando desacreditar à quem lhe despreza com tanto nojo; ora, não seja estupido, abra os olhos e veja que o senhor esta' desacreditando a familia que o sustenta; tenha vergonha disto, va' trabalhar, deixe-se de andar pelintrando pelos botequins; emfim, se continuar a levantar calumnias desta ordem, o senhor vera' a sua chronica pelos jornaes, principiando pelo seu casamento e o motivo que deu lugar á elle.

O môço da dolada.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe perfeitamente, tão somente para fazer o almoço e jantar de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 18, 1º andar.

Correio universal.

Com este titulo vai publicar-se em Lisboa um periodico (quinzenal) que apparecerá no dia em que partirem do Tejo para o Brasil os paquetes das linhas de Southampton e Bordeaux, contendo todas as noticias conhecidas até a ultima hora.

Além das secções politica, litteraria, commercial, recreativa e de todas as noticias estrangeiras extractadas dos principaes jornaes do globo, conterá sempre um esmerado noticiario não só de Lisboa; mas muito principalmente das provincias, o dos Açores, em cujas localidades tem aptos correspondentes.

Os Portuguezes no Brasil que pertencem a mais remota provincia do seu reino, estarão em dia com as occurrencias ainda as mais pequenas da sua terra natal, assinando para esta folha.

Os cidadãos das outras nacionalidades, colherão igual interesse na leitura da mesma pelos bons extractos que nella se encontram das melhores edições jornalisticas de todos os paizes.

As assignaturas só serão pagas depois da entrega, do primeiro numero, e este designara quem são nas differentes localidades os nossos correspondentes.

Não se recebe assignatura para o estrangeiro por menos de um anno O desembolso dos senhores assignantes é garantido não só pela regular remessa da folha no periodo da assignatura; como pelo compromisso de honra que seu proprietario se impõe de que, quando além de toda a previsão a publicação da folha tenha de suspender-se, elle indemnisará em réis, os seus assignantes por tanto quanto se verificar ser o equivalente ao numero de folhas que faltassem para o complemento da assignatura subscripta.

Os preços da assignatura são:

Para o Brasil, por um anno, moeda fraca. 7$300
» » por numero avulso » 320

Em Pernambuco, subscreve-se na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 junto do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Valença.

— Vende-se uma casa terrea n'uma das ruas de Santo Antonio: a tratar na rua da matriz da Boa Vista n. 18.

Aluga-se

um bello sitio na entrada do Monteiro com gra de casa para familia com todas as commodidades precisas: na rua da Aurora n. 46, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos muito fresca e proxima ao banho, sita no Poço da Panella junto ao sobrado dos herdeiros da viuva Pires Ferreira, é propria para nella passar a festa uma numerosa familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade, compenetrada pela separação eterna do seu consocio João de Almeida Lima, manda celebrar algumas missas por sua alma domingo 25 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo do Collegio e para o que convida a todos os socios desta sociedade, assim como aos parentes e amigos do fallecido.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 23 de novembro de 1866.

Pereira Camello,
1º secretario.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com duas raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte L, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir-se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

— Bento José Pereira de Macedo declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que d'agora em diante assignar-se-ha Bento José de Macedo Poças. Recife, 22 de novembro de 1866.

Bento José de Macedo Poças.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Programma da festa da gloriosa virgem e martyr Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo do Recife,

No dia 24 do corrente, pelo meio dia, sera' annunciada a festa com trinta duzias de fogo do ar, e tocarão diversas bandas de musicas. A' noite havera' vesperas.

Ao amanhecer do dia 25 e depois de missa de 4 1/2 horas da manhãa, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes subirão ao ar annunciando ser chegado o dia de nossos regozijos.

A's 11 horas tera' lugar a missa solemne da festa, sendo tocada nessa occasião a missa denominada — Pernambucana — producção de um dos nossos irmãos, o bem conhecido e habil professor d'arte Manoel Pessoa da Silva Serzedello, na occasião do Gloria subirão ao ar 100 duzias de foguetes (contaveis), fazendo quadro no pateo do mesmo convento. Os solos serão cantados pelos habeis professores José Coelho Candido Francisco Diniz, João Polycarpo Soares Rosas, José Maria Ramonda e o Rvm. padre João José de Araujo. Tocara' a orchestra para o sermão a grande symphonia — Represalia. —

Ora ao Evangelho o Rvm. padre Adelino Jorge Monte negro, que pela primeira vez sóbe a' tribuna sagrada nesta provincia, e a' noite o bem conhecido padre mestre Leonardo João Grego. A' tarde tocarão diversas bandas de musicas, havera' alguns balões Findo o *Te-Deum*, queimar-se-ha um grande fogo de vista feito por um habil artista.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tustão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça, tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
O cão e o orangotango.
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
A cutia e o saguin,
E por demais não esqueça
A peleja e o vigario.
Todo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração.

NOVA HARMONIA

Acaba de ter lugar a creação de uma nova sociedade musical, denominada —Nova Harmonia— installada na rua da Praia desta cidade. Os mancebos que quizerem entrar no gremio desta corporação musical e instruirem-se na arte dos afamados máestros S. Thalberg, Verdi, Bellini, I. Ascher e outros, dirijam-se a rua acima dita, estabelecimento do Sr. Antonio José de Castro Azevedo, thesoureiro da mesma sociedade, que dito Sr. lhes dara os esclarecimentos precisos. Os estatutos acham-se sellados e reconhecidos pelo integerrimo ex-chefe de policia, o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos. Dentro de pouco tempo a sociedade pretende visitar as ruas desta bella cidade, com sua joven phylar-monica, graças aos esforços do mestre que a preside. Sendo a musica uma das disciplinas que hoje faz parte da educação individual, muitas são as sociedades que tanto no Brasil como na Europa se tem instituido, e por isso a mocidade de hoje excede a d'outr'ora..

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Queimado n. 69.

— Antonio Domingues de Almeida Poças faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que sociou sua casa commercial aos Srs. Bento José de Macedo Poças e Antonio de Azevedo Neves, cuja sociedade gyrara' na razão de Poças, Azevedo & C., ficando os ditos dous associados responsaveis pelo passivo para que tomaram conta do activo. Recife, 22 de novembro de 1866.

Antonio Domingues de Almeida Poças.

— Aluga-se a casa n. 17 à rua do Mondego, com commodos para familia e cano de despejo: a tratar com Marcelino José Lopes, a' mesma rua, olaria n. 13.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 885 um meio com a sorte de 6:000$
N. 2181 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2993 um meio com a sorte de 500$.
N. 2519 um quarto com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 28ª parte da loteria (94), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' segunda-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Finza.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção desta associação convida os Srs. associados, consenhores do predio onde funcciona a mesma associação, para no dia 23 do corrente ao meio dia se reunirem no salão do mesmo edificio, afim de resolverem sobre a conclusão das obras em andamento.

Sala da Associação Commercial Beneficente 21 de novembro de 1866.

O secretario,
Candido Casemiro G. Alcoforado.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Aluga se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas n. 3 a tratar no mesmo lugar ou na rua do Rangel n. 73.

— Justino Gomes Villar, para evitar questões, e despezas judiciarias faz publico que todos os pertences e ferramentas da loja de marcineria sita no Becco Largo (Recife) n. 7, onde trabalha o Sr. José Gualberto da Silva, tudo pertence ao abaixo assignado por titulo legal e verdadeiro passado em 12 de março de 1866.

Justino Gomes Villar.

— Quem precisar de uma ama de leite, muito boa dirija-se a travessa do Veras n. 22.

— Desappareceu ao amanhecer de 16 do corrente mez de novembro, do engenho Megaó-de baixo na freguezia de Tejocupapo, o mulato bastante claro, de nome Pedro, que representa 25 annos de idade, com cabellos corridos, pouca barba e costuma a faze-la, altura e corpo regulares, e pés chatos. Este escravo foi comprado ao Rvm. Sr. conego Firmino de Mello Azedo, da cidade de Olinda, e por isso muito conhecido alli. Previne-se as autoridades policiaes encarregadas do recrutamento a apprehensão do referido escravo por se intitular de livre quando se ausenta e uma vez ja ter sido preso para recruta quando ainda escravo do Rvm. Sr. conego Firmino. Gratifica-se a quem o capturar e levar ao referido engenho, ou na praça da Boa-vista n. 34.

10$000 de gratificação

Desencaminhou-se ou furtaram um cavallo pequeno, russo pedrez, castrado, sellado e enfreado, da rua do Passeio Publico, no dia 21 do corrente: quem o pegar ou der noticia, leve em Olinda no pateo do Carmo a' Francisco Xavier de Moraes, e no Recife a' rua do Rangel ao sapateiro Raymundo.

— Peço ao Sr. F. de A. A., director da partida que tem de haver na sala do pateo do Carmo no dia 7 de dezembro, que mande concertar a escada da dita sala; espero que não se recusara' porque nunca se recusou a outras maiores despezas. Consta-me que não tem poupado nem poupara' sacrificios para fazer brilhar o nosso divertimento. Parabens ao director

Guilherme.

— Aluga se o sobrado n. 17 da rua do Trapiche, assim como a casa n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Achando-se o Sr. Luiz de Souza Bandeira exonerado de meu procurador, faço pelo presente sciente aos rendeiros da propriedade do Alto, da qual sou meeira, e ao publico em geral que transacção nenhuma façam com o dito meu ex-procurador tendente a mim.

Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e a qualquer pessoa, que não pague ou negocie o meio bilhete n. 1677 da 28ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (94ª), por isso que o abaixo assignado perdeu o juntamente com outros, cujos numeros ignora Recife, 23 de novembro de 1866.

Ladislão Benvenuto de Barros.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

XAROPE
peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. e principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava, ou uma ama forra para o serviço de muita diminuta familia: na rua da Concordia n. 61.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a' rua de Hortas n. 86. sobrado.

— Aluga-se para passar a festa no porto da Madeira em Beberibe, uma casa com 2 salas, 2 quartos e uma dispensa, cosinha fóra, estribaria para 4 cavallos, perto do banho, aluga se barato: a tratar no mesmo lugar com José Simões ou na praça da Independencia n. 33

— Precisa-se de um moleque de idade de 14 a 15 annos para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

50$000 de gratificação,

— Hontem 19 do corrente, furtaram da ribeira de S. José um cavallo castanho andrino, selado e enfreiado, o signal mais saliente que tem e pelo qual é facil de se conhecer, é ter na frente no meio da testa uma marca de mal de besta: roga-se pois as autoridades e pessoas particulares que aprehendam o dito cavallo aonde quer que o encontrar e o remettam para a rua do Imperador n. 43, a entregar a Claudio Dubeux que recompensara' generosamente.

— Da-se 2:000$ a premio com hypotheca em predios nesta praça: a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

Officiaes de caldeireiro

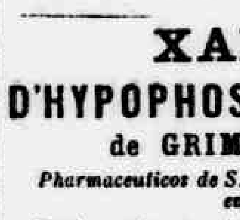
Na fundição da rua do Brum n. 84, precisa-se de officiaes de caldeireiro.

— Aluga-se uma casa terrea nova, muito fresca, na Capunga rua das Crioulas, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel e na travessa da rua dos Pires n. 9, padaria.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para p

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. e Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna que saiba desempenhar o seu lugar e que dê conhecimento de sua conducta não se olha a ordenado no caso que o mereça: a tratar na rua das Cruzes n. 41.

ATTENÇÃO

Maria do Nascimento Pereira Cordeiro e suas filhas, consenhoras do predio da rua do Queimado n. 33, fazem sciente aos inquilinos do mesmo predio, que só ella ou seu genro José Moreira Pontes sao os unicos habilitados a receberem os alugueis correspondentes as suas respectivas partes vencidas e a vencer no referido predio. Recife 20 de novembro de 1866.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinha e compre para casa de pouca familia: na travessa do Falcão n. 12.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para comparecer no dia 26 do corrente pelas 7 horas do dia na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, para ouvirem uma missa que o mesmo conselho manda celebrar pelo repouso eterno de todos os seus irmãos fallecidos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de novembro de 1866.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Flauta Bohem
aperfeiçoada por Godfroy.

Em casa de Antonio José de Azevedo, a rua Nova n. 11, vende-se uma flauta Bohem, aperfeiçoada por Godfroy ainé, de ebano, aparelhada de prata, o instrumento mais delicado e mais perfeito que se póde desejar: é a primeira flauta desta qualidade que aqui vem.

— Os abaixo assignados declaram que, desde o dia 8 do corrente, o Sr. Frederico Antonio de Carvalho deixou de ser seu caixeiro.

Recife, 21 de novembro de 1866.

Luiz Gonçalves da Silva & C.

— Precisa-se de um homem de idade, que tenha bastante conhecimento do serviço de olaria para feitor de uma perto desta praça, que tanto administre, como trabalhe, e que saiba enfornar e desenfornar, ajude a carregar canoas, e todo o mais serviço que a seu alcance tenha lugar, não se duvida dar um bom ordenado aquelle que se achar nestas circunstancias, e afiançando a sua conducta pode derijir se a rua larga do Rosario junto ao quartel de policia n. 16 que achara com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Aragão sobrado de um andar n. 32.

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores nº 3.

Attenção

D Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêr.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

— Fugio ha 15 dias o mulato Faustino, com idade de 26 annos para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhado, nariz afilado, mãos curtas, roupa de algodãozinho: quem o pegar queira levar em Santo Amaro em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobotico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar com João I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 67 da rua da Concordia com commodos para familia: quem pretender pode procurar as chaves na mesma rua casa do Sr. Manoel Firmino Ferreira e sobre o aluguel trata-se na rua da Cadeia n. 28, escriptorio.

Na rua do Trapiche achamse os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital: quem quizer, dirija se a' rua da Praia n. 53.

— Precisa se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa, puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dira'.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Na noite de 18 do corrente tiraram do sitio do Manguinho, propriedade de Antonio José de Castro, 4 vasos de louça branca e azul para flores : quem delles tiver noticia pode apparecer que será recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Socego n. 2 na freguezia da Boa-Vista, com commodos para familia, quintal todo murado e com portão ao lado : quem a pretender dirija-se á rua do Rangel taberna n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria. Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:— 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15. Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA N°

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo ; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

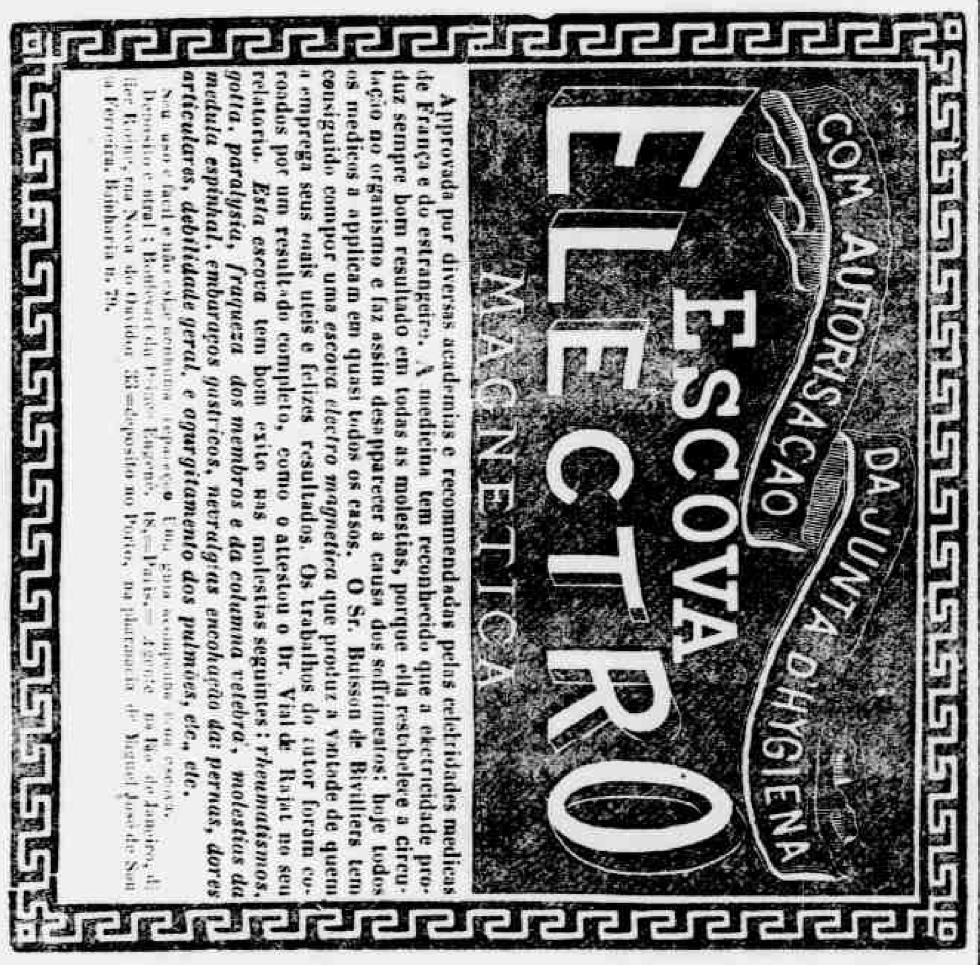
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



P. MAURER & C.

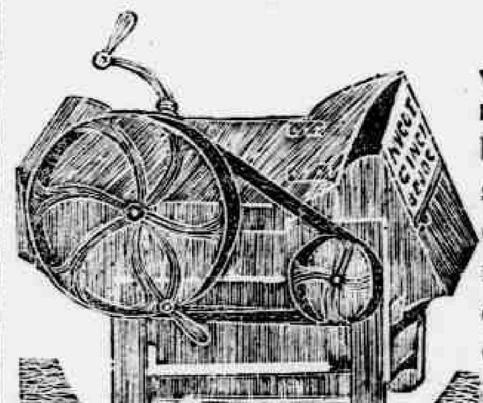
Rua Nova n. 18.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirjgida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Pilulas depurativas

Do cirurgião — F. J. Mattos

Estas pilulas compostas de substancias vegetaes do paiz, são prodigiosas no tratamento das segeintes enfermidades : — rheumatismo agudo ou crhonico — erysipela — apoplexia, congestões cerebraes — peso e dores de cabeça — ophtalmia —hernias inguinae — pleuriz, polmonites, catarro agudo — inflamação de estamago — despepecia ou naipetencia — hepatite chronica — otalgia, hydropesia e outras muitas.

Deposito em Pernambuco rua do Torres n. 14 3° andar, onde se vende a 1$000 a caixa com um receituario ensinara' a maneira de applica-las.

— Precisa-se de um amassador : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Uma padaria

Aluga-se uma padaria que tem todos os pertences e utencilios, sitiada na rua dos Pires n. 50 : trata-se na rua da Cadeia n. 57.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, para o serviço de rua, porém que seja fiel : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos ; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel ; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes :

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sabem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes ; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York ; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO &

Preparados simples.	**Preparados compostos.**
PARA USO INTERNO.	PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.	Vinho de jurubeba ferruginoso.
Vinho de jurubeba.	Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba.	Pilulas de jurubeba ferruginosas.
Tintura de jurubeba.	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Escrava

Dá-se um bom ordenado pelo aluguel de uma escrava que engomme bem : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Aluga se o primeiro andar da casa n. 26 da rua larga do Rosario, toda pintada de novo, forrada de papel, esteirada, com gaz, lustres e arandelas de crystal, e vende-se na mesma casa uma mobilia completa de jacaranda' nova e do ultimo gosto, e com que ha pouco ornou-a o inquilino, que tudo vende porque se retira para fora da provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9

Librairie Française.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se um sitio no Poato da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria : a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea : a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil ; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja-se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança ; na rua da Concordia n. 5.

— O Sr. Antonio José Marques Pombal, que mora na rua Direita, queira vir a esta typographia a negocio que não ignora.

— Aluga-se na cidade de Olinda uma casa na rua Nova n. 12, perto do banho salgado : a tratar na rua de Aguas Verdes n. 5.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal : quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 41 da rua do Apollo, reedificada ha pouco : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife 41, n. loja.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, paga-se bem : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer bahús : na rua do Imperador n. 71.

— Precisa-se de uma ama para todo e serviço de uma senhora que habita só : na rua do Aragão sobrado n. 45.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Seguros Mutuos sobre la vida

Llamamos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieran formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director de *El Español*. Como suscritor á *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de surprender me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta compania, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 á 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18,000
Beneficio liquido de las mismas á 90, 92 %	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimente y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.

Tomáe Benvenuto.

Montevidéo, Setiembre 4 de 1866.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida, cobrador de dividas na cidade da Parahyba, que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 425 que ficou devendo, a quem o mesmo senhor não ignora ; sendo porém, despezas feitas com a sua escrava Felismina, a qual foi vendida por 1:400$ no dia 22 de outubro do corrente. Em virtude de seu procedimento, permitta que lhe faça sentir que fim deu o Sr. á uma letra da quantia de 111$ que levou no mez de abril para cobrar ao Sr Claudino Toscano Barreto, a qual foi recebida, como provo com documentos não só do mesmo Sr. cobrador, como de pessoa muito fidedigna daquella cidade, e para que não vá passando a sua vidinha neste gosto, por isso é que faço este annuncio, afim do publico entrar no conhecimento...

Recife, 16, de novembro de 1866.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

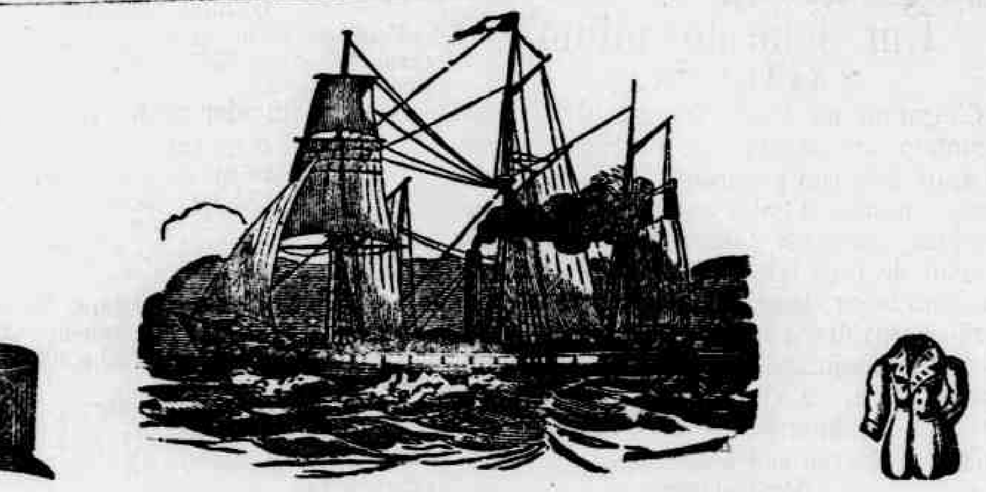
Meller, Southall & C., unico agente na Bahia.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os f bricantes; se encontra neste deposito gran te porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Gumarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. Entremeios dito.
Chapelinhas de palha da Italia. Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. Fronhas de dito.
Rotondas de seda. Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C.

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que podemão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela bôa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:445$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Narcis Francisco de Vidal.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma pequena casa em solo proprio sendo na freguezia da Boa Vista: na rua da Imperatriz n. 82, se dira' quem quer.

— Compra-se 50 traves de 40 palmos de comprimento, preferindo se que sejam de louro: na rua da Imperatriz n. 12.

— Compra-se na rua nova armazem n. 69, telha já servida.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

— Vende-se um folles de follear formigas com seu competente fogão: no sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e a margem do rio.

— Vende se duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se uma linda canôa inteiriça d'amarello, a qual póde conduzir até seis pessoas: a tratar na travessa da Madre de Deus, armazem n. 21.

SITIO.

Vende-se um grande sitio com bôa casa de moradia, tendo excellente baixa de capim, muitos arvoredos, boa agua de beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro para Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 4.

SITIO

Vende-se um sitio com excellente casa de moradia na estrada de Sant'Anna por onde tem de passar os trilhos de ferro para Apipucos: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um piano de mesa proprio para se aprender e por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua da Camboa do Carmo n. 8.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal sita na estrada do Manguinho, rendendo 16$ mensaes, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, tudo em bom estado por ser reedificada ha pouco tempo: a tratar na rua Nova loja n. 24.

Terreno em boa rua

Vendem-se 4 terrenos de 75 palmos de frente cada um na rua Formosa a começar da rua da Saudade até o becco dos Ferreiros, com 150 palmos de fundo: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Chegou afinal a ultima moda.

Chales branco de renda.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa os mais elegantes chales de renda brancos a rainha italiana, são os mais ricos desenhos que tem vindo, o qual só encontrarão neste bello estabelecimento e desde ja' espera a boa concurrencia de seus freguezes: rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se 3 escravos pessa, idade 18 a 20 annos, 1 mulatinho, 1 escravo com excellentes habilidades, 2 escravos cosinheiros, uma escrava por 400$, 1 moleca idade 18 annos propria para engenho por 900$; na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

um excellente carro americano com assentos de correr para duas e quatro pessoas, muito maneiro para um cavallo por preço commodo: quem pretender dirija-se a coxeira do Sr. Gurjão na rua da Florentina onde se acha, que dira' quem o vende.

Vende-se

a casa terrea n. 25, sita na rua dos Martyrios, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal e cacimba meeira, foreira a' Santa Casa da Misericordia de Loanda: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 55, ou com os Srs. Matheus Austin & C., em seu escriptorio.

— Vendem-se cadeiras de balanço americanas grandes e pequenas, muito boas: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Autin & C.

Venda de predio

Vende-se uma casa terrea sita na rua do Jardim n. 18: a tratar na rua de Santo Amaro n. 14, freguezia de Santo Antonio

— Vende-se a metade de um grande sitio na travessa de Santo Amaro para Belém, com boa casa de morada, senzala para escravos, muitos arvoredos, casa de farinha, curral, pasto para oito vaccas em tempo de verão, boa agua de beber, onde morou Fr. João do Rosario: trata-se na rua dos Pescadores n. 10.

— Vende-se um cavallo melado, bom andador, com arreios: no largo do Paraizo n. 10.

— Na rua da Aurora n. 34, vende-se um cabriolet de quatro rodas, em bom estado, e uma excellente parelha de burras de carro e cabriolet.

Modas francezas

Madama Buessard Millochon, recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de flores para cabeça, luvas de pellica branca, de côres e pretas de dous botões, bicos de blond, ditos de linho, filós de seda liso e de salpico branco e preto, ditos de linho com salpico e liso, leque de madreperola para casamento, ditos de saudalo, de marfim e madeira, chapéos de clina e filó para senhora, ditos redondos de palha de Italia, fitas de todas as côres largas e estreitas, ditas de velludo, formas para chapéos da ultima moda de Paris, espartilhos hygienicos para senhora e meninas.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa doração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido: assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

BOTÕES

Beijá flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N, B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

MACHINAS

para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

PECHINCHA

a 240 rs. o covado

Cambraia de cores finas e fixas a 240 rs. o covado, seda de quadrinhos e de listas superior fazenda a 1$200 o covado, corte de cachemira para calça por 4$000, isto tudo é fazenda de mais dinheiro: quem precisar dirija-se a rua do Queimado ns. 43 e 45 lojas pintadas de amarello.

Panno de algodão trançado

da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo fino pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10.

— Vende-se uma escrava de 29 annos, optima cosinheira, entende de forno e boa lavadeira: a tratar na rua do Rangel n. 7.

Attenção

Vende-se a taberna sita no largo do Paraizo numero 30.

CYLINDROS

Na padaria das Cinco Pontas n. 38, vendem-se cylindros americanos chegados agora da America, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a casa e sitio do fallecido Feliciano Primo de Souza no becco do Quiabo n. 14 e Baixa Verde n...: a tratar com a viuva na rua da Conceição n. 17 ou com Rufino Manoel da C. Consseiro em Santo Amaro rua do Lima.

Terreno para vender

Vende-se o terreno de marinha n. 240 A sito na rua Imperial e do lado do sol em frente a maré: a tratar com João Quirino de Aguilar & C., a rua da Cadeia n. 62 primeiro andar.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de rim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Instrumentos de musica.

Rua Nova loja de relojoeiro n. 30.

Vende se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar

Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.

Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hailde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu essas novos objectos de borracha para luto, sendo allinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados allinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chapéos de Manilha e do Chile.

Rua Direita n. 61,

Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

CEBOLAS

a 500 rs. o cento

Rua da Madre de Deos n. 5.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito feleo a 800 rs.
Ditos de maraçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$300.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cedro a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de maraçal oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 100 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

ARARA

ESTA' LIQUIDANDO.

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que destas pechinchas não ha sempre, e somente por novidade de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhoras a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 2$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, cortes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão enfestado a 1$.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara, pano de linho para lenços a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadrinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se uza os vestidos ... a 4$, 4$500 e 5$, ditos de morsuino a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia, ditos muitos finos a 3$ e 4$: rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paltós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 1$500 e 5$, ditos de casemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paltós inglezes de panno e casemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de cores a 3$, 6$ e 8$, colletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se cortes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$600.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$600, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz na loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs. a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim estadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MUTILADO ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palbarim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELEO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 640 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$500 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$400 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz tingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, côres muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ÂRMAZEM
DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economica
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 18 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Carne do sertão

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se excellente carne do sertão chegada ultimamente no vapor *Parahyba* e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 18$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja [illegible] certa quantidade de ditos coll[illegible] nar-se infallivel o sortimento [illegible] na loja aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a eilas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um cavallo rudado, muito gordo, com todos os andares, arreado para examinar na coxeira do Paulino praça do capim: a tratar na rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima-moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-embaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR
Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

A LIGA
Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillisimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc..

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.
Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões roxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boni a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,
Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados-a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.
Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestoarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.
Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA
da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Escravos fugidos

— Fugio da cidade d'Area, no dia 24 de outubro proximo passado, o escravo João, mulato, com 13 annos de idade, tem o cabello carapinho, orelhas embercadas e grossas, tem pintas pouco visiveis de bexiga no rosto, olhos papudos, bocca grande, beiços grossos, em uma das mãos tem uma unha mais dura que as outras que cortando-se penetra até o sabugo, tem nas costas sicatrizes antigas de chicote, tem pernas finas, pés regulares, em um dos dedos tem uma unha crespa, levou camisa e ceroulas de algodãozinho novas, chapéo de palha de carnaúba, é natural de Quixeramobim : quem o pegar pode leva-lo a referida cidade a Simão Patricio da Costa, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio na noite do dia 16 pelas 8 horas a escrava de nome Joanna, nação Angola, foi escrava de Joaquim Antonio de Oliveira, com taberna na rua de Santa Rita Nova, e outr'ora foi tambem escrava de uma preta da Costa de nome Felicidade, moradora no atterro dos Afogados dita escrava foi vendida no dia 10 do corrente mez pelo corrector Satyro Modesto da Fonseca. Levou vestido acento côr de rosa com flores encarnadas, e um panno da Costa de listras azues e encarnadas, levou tambem comsigo em uma trouxa dous vestidos, um de cambraia com acento branco e flores encarnadas, é outro de chita acento branco com umas redinhas amarellas, nas orelhas rosetas de vidro branco com salpicos azues, pés descalços, um tanto manchados e cortados, estatura baixa, côr preta, cabellos carapinhos e curtos, bem parecida, tem todos os dentes; ha dias tem vendido em um tabuleiro batatas, e tem por costume ir vender para a freguezia de S. José até o atterro dos Afogados, para onde tem conhecimento : pede-se por tanto as autoridades desta praça ou a qualquer pessoa o favor de captura-la e mandar levar em casa do senhor da dita escrava a rua do Vigario n. 19 segundo andar que será gratificada. Consta que dita escrava costuma andar pela Passagem da Magdalena, estrada do Remedio, Capunga, Manguinho e Salgadinho.

— Tornou a fugir da casa de seus senhores o preto Laurentino, tendo chegado de sua fugida, tendo sido preso em matas de um engenho junto a Iguarassú, por se não castigar, somente se botou um ferro ao pescoço, que com elle tornou a fugir tem os signaes seguintes : estatura alta, côr preta, picado de bexigas, rosto redondo, falta um tanto gago, tem o umbigo muito saliente que parece quebrado, tem os pés um tanto grossos : desde ja se protesta contra quem lhe tirar o ferro e roga-se as autoridades policiaes que o prendam e o mande levar a seus senhores na praça da Santa Cruz na fabrica e padaria a vapor ns 6 e 8, o mesmo se pede a todas as pessoas particulares que o possam encontrar de o prender e leva-lo aos mesmos que serão generosamente recompensados.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado : desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Sacco freguezia de Ipojuca, a escrava Agripina, com os signaes seguintes : preta, bastante alta, cheia do corpo, pés um pouco grossos e cheios de rachaduras tanto que sente difficuldade em andar, de nação Angola, representa ter mais de 40 annos de idade e levou roupa de chita, outros signaes pode ter dos quaes não me recordo, talvez que esteja no Recife alogada no serviço interno ou mesmo externo de alguma casa, apresentada pela filha de nome Hermina que tem bastante conhecimento em muitas casas onde tem estado alugada, é bem possivel que a preta Agripina tenha mudado o nome e usado de ardis para não ser conhecida : roga-se as pessoas que della souberem de apprehende-la e entrega-la ao Illm. Sr. José Pereira Vianna, no Recife, ou neste engenho ao abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

Perminio Francisco de Paula Mesquita.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto : tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sol, e que a marca da perne foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaracá', o escravo Ignacio, crioulo, idade 40 annos, baixo, e de ma' figura ; tem falta de dentes, e tem o dedo polegar da mão direita sem unha ; suppõe-se elle ter seguido para o engenho Genipapo, no termo de Olinda, ou para o engenho Taipu', na freguezia de S. Miguel da provincia da Parahiba do Norte : quem o apprehender leve-o ao referido engenho, que sera' gratificado.

FUGIO

no dia 10 do corrente do engenho Riacho de Pedras, a escrava Antonia, idade 30 annos pouco mais ou menos, mulata escura, cabello carapinho, alta, um tanto grossa, pés e mãos grossos, beiços grossos e dobrados, falta de dentes, tem uns signaes no rosto com cabellos, e por baixo do queixo alguns cabellos. Esta escrava foi comprada nesta cidade a Sra. do Sr. Manoel José de Sa' e Araujo, a um mez pouco mais ou menos : é de suppor que tenha regressado para aqui : gratifica-se bem a quem a pegar e leva-la a seu senhor Antonio José de Mesquita naquelle engenho ou nesta cidade a' rua do Sol n. 31. Recife, 16 de novembro de 1866.

LITTERATURA.

Exposição Provincial.

Relatorio apresentado ao governo pela Commissão Directora da Exposição de Pernambuco em 1866.

Illm. Exm. Sr.—A commissão directora da Exposição de Pernambuco, em observancia do § 13 do art. 7º das instrucções que baixaram com a portaria de 14 de outubro de 1865, vem apresentar a V. Exc. o relatorio de tudo quanto occorreu na mesma Exposição e durante os seus trabalhos preparatorios, descrevendo o estado de cada uma das industrias da provincia e indicando, como se lhe recommenda, ainda que só o possa fazer perfunctoriamente, as medidas que julga convenientes ao seu desenvolvimento.

Nomeada esta commissão, não houve um só dos seus membros que não duvidasse do bom exito da tarefa que lhe era confiada, em presença da situação desoladora em que se acha o paiz. Alem desta, outras causas, apontadas em grande numero no discurso do presidente desta commissão, proferido por occasião do acto solemne da inauguração da Exposição, pareciam verdadeiros obstaculos á realisação mesmo de qualquer simulacro de uma festa de industria.

A precedente Exposição, que nesta provincia excedeu á expectativa de todos, longe de ser um proveitoso ensaio, de deixar plantado o estimulo, e despertar o ardor por essas lutas pacificas da industria, lançou o desanimo, fortaleceu porventura a descrença, e por sua vez gerou um dos mais formidaveis embaraços que por toda parte encontrou esta commissão.

Ou fosse porque o espirito de novidade estivesse saciado, ou fosse porque falhassem as recompensas honorificas, como pensa o nosso presidente, o certo é que a idéa de uma segunda Exposição nesta provincia foi recebida com frieza, e ninguem ou muito poucos se prepararam para espontaneamente concorrerem ao novo banquete da industria.

Este facto parece á commissão digno de sério estudo, porque é anormal e não encontra inteira explicação nas duas causas acima apontadas.

Pensa a commissão que, além d'estas, á outras se pode attribuir essa lamentavel indifferença.

A precedente Exposição veio mostrar á toda a luz os encargos, os tropeços, que cercam por toda parte a industria nacional, que, sem exigir as fallazes concepções de um systema protector, clama ha muito por medidas auxiliares e indirectas, que alentem ao menos essas esperanças de um futuro progresso.

Foi para que aquella industria se apresentasse sob todas as formas de que é capaz e revelasse toda a aptidão de que dispomos, que o industrial pernambucano fez um esforço supremo para concorrer ao grande festim de 1861.

Então cada um via no producto do seu trabalho um quadro vivo não do que era a industria que elle representava, mas do que poderia ser se não arcasse de dia em dia com novos embaraços.

No coração de cada um dos expositores se alimentava a esperança de que esses exemplos seriam outros tantos brados que deviam despertar os poderes publicos, para virem em soccorro da industria nacional, extirpando-lhe os cancros roedores dos seus poucos elementos de vitalidade.

A Exposição de 1861, na qual Pernambuco se ostentou tão cheio de galas, não foi o quadro desenrolado do verdadeiro estado da industria da provincia, porque esta não é o complexo dos productos de occasião, nem dos artefactos curiosos e raros que revelam apenas paciencia. Alli, em sua maior parte, cada producto representava o sacrificio de tempo, dinheiro e trabalho do agricultor, do artista, por amor da industria.

Bem depressa, porém, cahio a illusão! Cinco annos decorreram, e, por causas diversas, uma só medida, uma só palavra, uma só esperança, um só estudo não appareceu em ordem a minorar a sorte da retrogada industria nacional.

Se, pois, a provincia não dispunha de elementos naturaes para fazer uma exposição industrial, e só por um esforço de bem entendido patriotismo, não correspondido, procurou planta-los em 1861, é obvio que difficilmente acolheria hoje com ardor a idéa de uma nova exposição, que outra cousa não lhe parecia mais do que nova perda de trabalho e capital.

Parece á commissão ser esta a verdadeira causa da ausencia quasi total de espirito publico em um negocio que devia affectar os brios pernambucanos.

Por outra parte, os poucos industriaes que, cheios de novas esperanças, ainda se mostravam capazes de se arriscar em uma segunda tentativa, acreditavam que só os productos de esmerada perfeição, e aquelles que teem o cunho da raridade deviam figurar em uma exposição; e este pernicioso preconceito nunca pôde a commissão destruir, embora empregasse para isto todos os meios de publicidade: foi elle mais um obice a vencer.

Foi, conscia da enormidade do peso que tomava sobre os seus hombros, em presença dos poderosos obstaculos que acima apontou, e que em maior numero vão referidos no discurso do seu presidente, que a commissão abaixo assignada acceitou a tarefa de dirigir os trabalhos da Exposição de Pernambuco.

A commissão está bem longe de pretender encarecer os seus esforços com estas considerações: ella nada mais aspira do que justificar-se contra a censura que porventura lhe seja lançada, de menos zelosa e de não haver colligido os productos da provincia em numero e qualidade que representem a verdadeira situação da sua industria.

Constituida a commissão, celebrou a sua primeira sessão em 23 de janeiro do corrente anno.

Foi logo o seu principal empenho obter auxiliares, que, pela sua natureza, posição e condições, fossem outros tantos recursos de que dispozesse a commissão na procura, escolha e preparação dos productos. Para este fim dirigio a circular annexa sob o n. 1 a todos os industriaes, associações, corporações administrativas, ao clero, aos proprietarios e á todas as mais pessoas que julgou no caso de concorrerem com os seus productos á Exposição. Poucos foram os individuos que se dignaram responder á circular da commissão; e destes a maior parte declararam nada poder remetter.

Na firme resolução de vencer os embaraços que se antolhassem á sua marcha, a commissão não desanimou com aquelle primeiro resultado, e procurou antes estudar mais circumstanciadamente as causas de cada um delles, para adoptar as medidas que lhe parecessem acertadas e remove-las.

Com este fim, nomeou a commissão em cada um dos termos da provincia um seu delegado, incumbido especialmente de agenciar productos nacionaes de qualquer natureza.

Esta medida, embora não correspondesse inteiramente ás vistas da commissão, trouxe excellentes resultados; porquanto, se a quasi totalidade dos commissarios nomeados recusaram-se ou pretextaram um sem numero de contrariedades para não auxiliarem a commissão, os que bondadosamente a isto se prestaram fizeram no com verdadeiro espirito de patriotismo e dedicação.

Pareceu á commissão que uma das causas da ausencia de artefactos das poucas industrias da provincia, era a exiguidade dos recursos dos nossos artistas, que pela maior parte mal ganham o pão quotidiano.

Para auxilia-los, offereceu a commissão gratuitamente á todos que o quizessem, a materia prima necessaria aos artefactos que desejassem exhibir: não obstante tão grande facilidade, apenas um artista utilisou-se de semelhante offerta.

Por entre este amortecimento, ouvia a commissão, em resposta ás suas solicitações, queixas quasi unisonas dos artistas e mais industriaes contra a desigualdade com que foram julgados pelo jury central da côrte os seus productos, exhibidos na ultima Exposição Nacional.

Era preciso ainda cortar por esta causa de desanimo, e a commissão entendeu que era da maior conveniencia crear um jury local e distribuir recompensas que de alguma forma reparassem as omissões involuntarias que por ventura se commettessem na côrte: finalmente era necessario mais um estimulo. Foi isto que determinou a commissão a mandar cunhar na casa da moeda do Rio de Janeiro medalhas de prata e de liga, que, acompanhadas de diplomas, vão ser distribuidas, sob proposta de um jury especial.

A commissão julgou que, d'entre os homens notaveis pelo seu talento e experiencia que habitam esta cidade, podia confiar o exame e apreciação dos objectos expostos aos Srs. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Manoel de Barros Barreto, Gustavo José do Rego e Luiz de Moraes Gomes Ferreira, que compozeram o jury especial, e que prestaram á commissão o mais efficaz concurso.

A commissão não pode deixar de consignar aqui, com o mais profundo pesar, que nenhuma cooperação teve da quasi totalidade das camaras municipaes da provincia, e do presidio de Fernando de Noronha.

Esta ilha, que, pelos seus productos, podia só por si formar uma variada exposição, apenas concorreu com duas amostras de cereaes e calçados para tropa, não mandados para aquelle fim, mas colligidos nesta cidade em uma remessa feita pelo seu commandante na mesma occasião em que officiava a V. Exc. dizendo que alli nada havia para a Exposição!

Não é para sorprender que, lutando com a indifferença, com a ausencia quasi completa de industria fabril, com a impropriedade da época para a acquisição de productos agricolas, e contando com poucos auxiliares, esta commissão só podesse inaugurar a Exposição da provincia em 14 de outubro corrente, depois de dous adiamentos.

Só naquelle dia, isto é, um anno exactamente depois de decretadas as Exposições provinciaes no imperio, pôde a commissão franquear ao exame e curiosidade publica os productos em numero de 427, que os seus esforços poderam colligir na provincia.

A meia hora depois de meio dia, daquelle dia, reunidos na sala do docel do palacio do governo, V. Exc., o Exm. Sr. vigario capitular da diocese, o Sr. Dr. chefe de policia, o corpo consular, o jury especial, a commissão, e grande numero de pessoas de elevada posição na provincia, teve lugar a festa da inauguração,

V. Exc. se dignou recitar a allocução annexa sob o n. 2, sendo acompanhado pelo presidente desta commissão. que proferio o discurso igualmente appenso sob o mesmo numero.

Em seguida, foram as salas, occupadas pelos productos colligidos, franqueadas á concurrencia publica, que, durante os quatro dias em que estiveram aquelles expostos, elevou-se ao numero de 6551 visitantes.

Terminada a exposição, que, pela necessidade de serem os seus productos enviados para a côrte, não pôde ser mais duradoura, a commissão confeccionou o catalogo annexo sob o n. 3; que apenas denominará de —*relação classificada*— pela ausencia quasi completa de dados e informações de utilidade pratica, que até então não haviam sido transmittidas á commissão.

Reservou-se a commissão para neste relatorio ministrar a V. Exc. os esclarecimentos que acerca de cada um dos productos pôde colher e de que tinha sciencia propria.

Tendo o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, solicitado e obtido de V. Exc. dispensa da honrosa commissão de representar esta provincia na Exposição Nacional, continuando entretanto a prestar aqui os seus serviços, V. Exc. se dignou nomear para substitui-lo ao Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, que partio para alli no paquete de 23 do corrente. A commissão confia que o representante da provincia corresponderá á honrosa missão de que foi encarregado.

A commissão refere com prazer, que tanto o governo imperial como a patriotica assembléa legislativa da provincia proporcionaram-lhe meios, que a habilitaram a occorrer ás despezas que inevitavelmente accarretam festas semelhantes.

A commissão, terminando esta primeira parte do seu relatorio, agradece ao ex-administrador desta provincia o Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá e a V. Exc. a proficua cooperação que prestou-lhe, já assistindo ás suas sessões, já promovendo por si, por seus amigos e auxiliares officiaes, a acquisição de productos que vieram engrossar o numero daquelles que por si pôde a commissão colligir.

E' agradavel á commissão mencionar os nomes dos seguintes cidadãos e estabelecimentos como aquelles que mais contribuiram para a realisação da Exposição Provincial de Pernambuco:

Estabelecimentos de Caridade.
Casa de Detenção.
Arsenal de Marinha.
Arsenal de Guerra.
Coronel José Felix da Camara Pimentel.
Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Coronel Tiburtino Pinto de Almeida.
Antonio José dos Santos.
Barão da Vera-Cruz.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
G. O. Mann.
Dr. José Joaquim Firmino.
Gonçalo José do Nascimento Leite,
Antonio Juvencio Pires Falcão.
Vigario Manoel Gouveia de Lima.
Dr. João Ferreira da Silva.
Joaquim Antonio Carneiro.
Dr. Francisco José da Silva.
Dr. Candido de Azeredo Coutinho.
Dr. Giacomo Raya Gabaglia.

Para tudo mais que devia fazer parte destas primeiras considerações, a commissão refere-se ao discurso do seu presidente,

Passa a commissão a tratar dos productos expostos, seguindo a ordem e classificação do regulamento de 16 de fevereiro de 1866.

PRIMEIRA CLASSE.

PRODUCTOS DE MINAS, PEDREIRAS E METALLURGICOS.

Esta classe tem por fim mostrar a riqueza mineral do paiz. Nella se devem contemplar as diversas amostras de mineraes que forem exhibidas; não em simples forma de collecções, ainda que ricas e variadas, e que quasi sempre só teem o merecimento da curiosidade e são puramente mineralogicas, mas em condições que deem verdadeira idéa do valor dos productos em bruto e em estado nativo.

Para isto é indispensavel que se tenha desde logo em vista a possibilidade da exploração, e que as amostras fornecidas possam dar uma idéa da importancia das jazidas, donde foram extrahidas e da riqueza das veias mineraes.

A par de semelhantes dados, é certo que as condições de extracção, preparos, transportes etc., são auxiliares indispensaveis á util apreciação dos mineraes.

Tudo que não for isto, não passa de elementos para a formação de uma bonita collecção mineralogica mais propria para figurar em um museo do que para *especimens* de utilidade pratica.

Infelismente não tem sido esta a nossa marcha. Em todas ou em quasi todas as Exposições em que os mineraes brasileiros teem figurado, apresentam-se pela maior parte sob formas ricas e variadas de collecções que excitam a admiração do estrangeiro, mas que não o tentam á especulações commerciaes.

Ainda por muito tempo parece que assim havemos proceder; por que, sem grande dispendio, não chegaremos a conhecer a nossa riqueza mineral, em quanto não tivermos, como em outros paizes, uma carta geologica e topographica que nos guie áquelle fim.

O Brasil é rico de mineraes; em quasi todas as suas provincias abundam aquelles de maior applicação industrial; mas até hoje esta riqueza não foi explorada sériamente, e pequeno proveito real temos colhido desse grande elemento do progresso das nações.

Se alguns ensaios se hão feito no sul do Imperio, principalmente na exploração do ferro e do ouro, de muito poucos ou nenhuns tem participado o Norte.

Nestas condições não é muito que Pernambuco nenhum passo tenha dado na industria de mineração, e que esta commissão venha dizer a V. Exc., com a maior franqueza, que nenhum estudo, quer geologico, quer mineralogico, existe que possa dar uma idéa, ainda mesmo ligeira, da riqueza mineral da provincia.

Ha annos passados um habil engenheiro, antigo alumno da conceituada Escola de Minas de Paris, veio a esta provincia com destino a Ilha de Itamaracá estudar um pretendido jasigo de carvão de pedra, denunciado ao governo por amostras que parece terem sido apocryphas. Do resultado dos seus exames não tem esta commissão sciencia; mas o silencio completo que de então para cá guardou o governo sobre este assumpto revela que semelhante ensaio não passou de um estudo muito perfunctorio e local, sem utilidade real para a provincia.

Com mais probabilidade de certo poderia ter o governo mandado estudar certas regiões do interior da provincia, em todas as suas relações geologicas e mineralogicas, onde se apresentam caracteres salientes da existencia do ferro, petroleo e outras substancias de utilidade industrial.

Se fosse dado a esta commissão crer nas informações mais ou menos verosimeis que lhe foram transmittidas por pessoas do interior, diria que a provincia contém jazidas de differentes metaes, principalmente de ferro, que parece encontrar-se por toda a parte.

Abunda tambem o salitre em algumas localidades, e informam que principalmente no termo de Buique.

Tudo isto, porém, é tão vago que só serve para revelar o nosso atrazo, quer na industria de mineração, quer mesmo em estudos que lhe sirvam de preparos.

A exploração de pedreiras é na provincia especulação commercial, pelo grande consumo dos seus productos.

Todos os seus trabalhos são á céo aberto, e em condições mais ou menos regulares.

As pedras exploradas são geralmente a calcarea, empregada, quer na calcinação, quer na construcção, o grês, actualmente utilisado no calçamento, e o granito.

E' possivel e muito provavel mesmo que existam pedreiras de marmore, que a incuria tenha até hoje deixado desconhecidas. A circumstancia de se encontrarem semelhantes calcareos na provincia da Parahyba, cuja formação geologica não differe da de Pernambuco, são indicios, além de outros, que nos fazem crer na existencia do marmore, talvez de variadas côres, entre nós.

Com relação aos combustiveis fosseis, a provincia de Pernambuco se mostra mais pobre que um grande numero das suas irmãs, ao menos pelo pouco que della se conhece.

Ao passo que as provincias do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, S. Paulo, Bahia e Amazonas teem offerecido indicios positivos da existencia de numerosos jazigos de carvão de pedra, todas as amostras que se dizem da provincia de Pernambuco, teem sido consideradas apocryphas.

Acreditava-se na existencia de um jazigo deste mineral na Ilha de Fernando de Noronha, e nesta capital foram até apresentadas ricas amostras que se diziam vindas d'alli. O muito illustre Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, depois de sua visita áquella ilha, assegura que semelhante boato é destituido de fundamento.

Tudo faz crer á esta commissão na existencia da turfa, do asphalto e do petroleo na provincia.

Do termo de Ingazeira foi remettido um carbureto de hydrogenio com alguns caracteres do betume elastico, que faz revelar a existencia de uma mina de *naphte* ou petroleo.

A commissão foi informada, por pessoa que visitou a localidade, que outr'ora um engenheiro allemão que por alli passou reconheceu effectivamente a existencia do *naphte*, e que cavára um poço do qual jorrou aquelle carbureto liquido. No lugar onde existio o poço foi aberto um açude em cujo fundo se encontra em grande quantidade a materia bituminosa em questão, e que é hoje geralmente empregada pela pobreza do termo de Ingazeira como combustor para alumiar as suas choupanas, e como combustivel para os usos economicos.

E' sabido que no solo brasileiro se encontra uma grande variedade de argilas; estas abundam mesmo nas provincias do norte.

Pernambuco possue differentes especies de argila de utilidade á industria. A mais empregada é a argila corada, que serve para o fabrico da louça, tijolos, argamassos etc.

E' impossivel fazer idéa da riqueza mineral da provincia de Pernambuco, pelas amostras que figuraram nas suas exposições. Igualmente pobres nos productos que apresentaram, ellas só revelam o nosso desleixo em assumpto que tão de perto nos interessa.

Nesta classe figuram como verdadeiramente da provincia os seguintes productos, que vão acompanhados dos esclarecimentos que a commissão colheu: (*Continuar-se-ha.*)

THEATRO DA GUERRA.

As perdas dos dias 3 e 22 de setembro tiraram a esse exercito um terço da sua força; mas, como dos feridos de Curuzú vão ja' muito regressando as fileiras, e breve o mesmo succedera' com os de Curupaity, a sua diminuição sera' menos consideravel.

Sem embargo, tem um numero crescido de doentes (na ilha do Cerrito), pela ruim posição que occupa, pelas fadigas do serviço e pela menos bôa alimentação.

Sobre este ultimo ponto as cousas tomaram feio caracter, e foi necessario que dous vapores da esquadra prestassem auxilio para os fornecedores poderem dar, ao menos em alguns dias, carne fresca á tropa.

As forças deste exercito, ao qual se conserva reunida, segundo ja' indiquei, uma das melhores brigadas do primeiro corpo, commandada pelo tenente-coronel Antonio da Silva Paranhos mantém-se entre as duas trincheiras que encerram seu campo.

A da retaguarda foi a que se tomou ao inimigo no dia 3, e a da frente foi construida pelas forças do Sr. Porto Alegre, e constitue uma obra muito bem acabada. O traçado e construcçao della foram obra do major Enéas Galvão chefe da commissão de engenheiros, e do major Emmerich, prussiano, que desde 1851 esta' ao serviço do imperio, e é um habilissimo official theorico e pratico.

De officiaes superiores de infantaria, e em geral de officiaes subalternos de alguma experiencia, é que se acha muito escasso esse exercito.

Dir-se-hia que alguma infelicidade persegue ao visconde de Porto-Alegre neste ponto, pois não só muitos chefes novos, mas alguns que foram sempre conhecidos como seus amigos intimos, vão o desacompanhando, e, ou retiram-se do serviço, ou vão toma-lo no 1º corpo de exercito.

A vista que apresenta o exercito de Curuzú é mais de bivac que de acampamento, pois, além de que essas forças consideram-se alli de transito, o lugar que occupam outra cousa não permitte.

O visconde de Porto-Alegre tem seu quartel-general a bordo do vapor *Presidente*, que esta' atracado a barranca; a' noite, porém, o cauteloso general dorme em terra, para no caso do inimigo atacar, achar-se immediatamente a' frente do seu exercito.

Nem esse ataque é uma possibilidade aventurada; antes tem muito de provavel, embora nenhum receio deva causar, pois todas as forças do exercito inimigo esbarrariam com uma resistencia insuperavel da parte de nossos soldados. Seu general mostra-se mesmo desejoso dessa occasião para pagar ao inimigo a letra que saccou contra elle em Curupaity.

Tambem é o unico que esse exercito póde esperar na posição que occupa.

Para operar de novo contra Curupaity ser-lhe-hia necessario ter forças quadruplas das que conta, e talvez manter contra aquella fortificação um sitio regular, qual se fosse uma praça de guerra. Feito isto iria ainda tropeçar com Humayta', e ahi é em maior escala deveria repetir-se o mesmo esforço.

Posta em duvida, como ja disse que esta' hoje, a efficacia dos bombardeamentos feitos pela esquadra, acha-se alluido pela sua base todo o plano de operações concebido e sustentado ha seis mezes pelo visconde de Tamandaré. E pois não tem mais razão plausivel a conservação de nosso 2º corpo de exercito naquellas paragens inhospitas.

Agora falla-se em um novo plano, que tambem se diz concebido pelo vice-almirante: é o de transferir-se o 2º corpo de exercito brasileiro á margem direita do rio Paraguay, e avançando pelo Chaco, repassar esse rio para o territorio paraguayo, acima de Curupaity, talvez de Humayta', e não sei se em frente da Assumpção.

Mas este plano parece que não seria realisavel senão sobre a base da esquadra forçar a passagem de Curupaity, e dominar tranquillamente o rio, porque no caso contrario a esquadrilha de Lopez que se acha em Humayta', obstaria a que um só homem passasse da margem direita para a esquerda e se a esquadra chegasse a debellar Curupaity, não seria mais facil levar o exercito embarcado ao ponto que conviesse?

Dahi concluo eu que o plano do *chaco* ou *chasco*, como por aqui o denominam, fazendo um ruim trocadilho, não passa realmente de uma zombaria.

Entretanto, claro esta' que sem muito esforço o vice-almirante não deixara' affastar-se da esquadra o exercito, pelo qual tanto clamava, e que imaginara' qualquer meio de justificar sua conservação nas margens do Paraguay. Só mais tarde, e mudadas as causas esse exercito vira' para onde passar ser realmente aproveitado, e ganhando glorias para si, concorrera' muito para o triumpho das armas alliadas.

A opinião mais admittida é que sera' fundido no 1º corpo, elevando assim a força deste ao que operações immediatas exigiriam.

Sobre quem commandara' então em chefe discutem-se opiniões muito diversas, pretendendo uns que não sera' o marechal Polydoro, porque este ja' pedio ao governo sua exoneração, mas que tambem não sera' o visconde de Porto-Alegre, para que se não vincule *á inercia* da esquadra, e ainda por conveniencias muito positivas de alliança.

Os jornaes daqui tem dado noticia de um ataque intentado contra Curuzú pelos Paraguayos; eu, que daquellas immediações chego agora, nada sabia a tal respeito, ao menos nada que possa chamar se um ataque.

Como o inimigo manda algumas vezes forças exploradoras reconhecer as immediações de Curuzú travam com as guardas avançadas pequenos tiroteios. As vezes tambem os canhões da esquadra fazem tiros ao matto que mais se avisinha da nossa bateria, como para obstar que por la' avancem forças maiores.

A isto se reduzem por ora as hostilidades reciprocas em Curuzú, porém parece que os Paraguayos tratam de buscar uma posição em que sua artilharia obre com efficacia contra aquelle ponto e se o conseguirem é fóra de duvida que muito hão de incommodar as tropas do visconde de Porto Alegre.

— São poucos os momentos que me restam para fechar esta correspondencia a hora da mala; assim muito de leve tocarei em assumptos que tinha reservado para este lugar.

— O conselheiro Octaviano acha-se em Montevidéo, onde parece que durante algum tempo fixara sua residencia. Sua presença é alli bastante necessaria agora, e quando alguma occurrencia aqui o chamasse viria em poucas horas, como fez ha pouco.

— Falla-se aqui geralmente de que ao nosso ministro residente em Buenos-Ayres (o Sr. Pereira Leal) se dará outro destino, por ser menos conveniente que seja conservado como tal quem é sogro do ministro dos negocios estrangeiros da republica.

— Ha quatro dias partio para o Paraguay uma canhoneira americana levando a seu bordo o ministro dos Estados-Unidos, que a seis mezes trabalha para obter a passagem por nossa linha de bloqueio.

Agora alcançou-a dos governos alliados para evitar um conflicto com o de Washington.

A presença de um vaso estrangeiro para o qual em momento de apuro possa acolher-se vai necessariamente dar mais ousadia a Lopez, que poderá assim salvar sua pessoa e capitaes, depois que deixar seu paiz convertido em um cemiterio.

São os inconvenientes de haver nações grandes e nações pequenas no mundo.

— Neste paquete vão para o Rio de Janeiro dous distinctos officiaes.

Um é o tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, commandante do 1º batalhão de infantaria, e que desde Paysandú até a batalha de 24 de maio assistio a todos os combates, e conquistou muita gloria para seu nome.

Elle vai soffrendo ainda do ultimo e grave ferimento que teve no pescoço, e de que pretende fazer se operar para voltar ao campo.

O outro official é o tenente-coronel Marcolino de Moura Albuquerque, commandante do 22º de voluntarios da Bahia.

Estudando direito em Pernambuco, abandonou os bancos academicos para acudir ao chamado da patria, e vindo como major desse batalhão tomou logo seu commando.

Assistio aos principaes combates, e no dia 24 de maio, tomando a bandeira do seu batalhão, poz-se na sua frente, e assim o guiou na carga que desbaratou o inimigo. Esse feito foi elogiado em ordem do dia.

Ficando o 22º de voluntarios muito reduzido, e sendo o batalhão mais moderno, foi dissolvido, offerecendo-se a seu bravo commandante outro batalhão mas não aceitou.

Agora vai a sua provincia prestar seus exames de direito, com intensão de voltar depois para o theatro da guerra.

A quem melhor do que a esse intrepido official poderia a patriotica Bahia confiar um dos novos batalhões que não deixará de organisar nos momentos actuaes?

— Pelo alcance do *Arno* accrescentarei o que até lá occorrer.

UM POUCO DE TUDO.

No dia 11 devia reunir-se o senado italiano, para julgar o almirante Persano.

A *Gazeta Official* de Florença publicou o algarismo das perdas soffridas pelas tropas italianas nos acontecimentos de Palermo.

Morreram 7 officiaes e 27 ficaram feridos.

O numero dos soldados, mortos ou feridos, eleva-se a 332.

Entre os subscriptores para o emprestimo forçado italiano acha-se o imperador dos francezes.

Sua magestade imperial possue na communa de Bedrio uma fazenda, cujo rendimento lhe impõe a subscripção de 27:000 francos, ou 9:726$000, moeda americana.

A gondola que a cidade de Veneza prepara para o rei de Italia sera' conduzida por desoito remadores.

Tem na proa o leão de S. Marcos, segurando nas garras o escudo de Saboya; na popa vê-se uma figura que representa Veneza coroando a Italia.

O casco, todo bordado d'esculpturas douradas, recorda as formas das antigas gondolas.

Na popa eleva-se um docel de veludo carmezim forrado de seda azul, bordado a ouro, o qual constitue um verdadeiro throno.

O docel é supportado por columnas douradas e resguardado por uma luxuosa armação.

Em caso de mao tempo, pode ser fechado por meio de elegantes vidraças.

Um genio segura nas mãos as bandeiras do throno; no centro da gondola eleva-se a bandeira real.

O palacio real de Bruxellas, acaba de escapar a um grande desastre.

Um incendio que tinha lavrado durante toda a noute nos aposentos do rei Leopoldo II, só foi descoberto as 7 horas da manhãa do dia seguinte, quando ja' tinha minado o soalho e causado a destruição de um grande numero de quadros de grande valor, principalmente de um Christo de Rubens e das obras de arte trazidas do Egypto pelo rei.

Chegou a Paris a esposa de Menotti, filho de Garibaldi.

A sua viagem tem por fim consultar, sobre uma affecção de peito, o doutor Nelaton, que tão habilmente curou seu sogro.

Entrou ha poucos dias no porto de Mahon (ilha Menorca) o hiate hollandez *Neeny*, e de que é commandante a sua proprietaria a Sra. Tinne.

Esta, segundo diz um diario de Mahon, conta unicamente 27 annos, possue uma extensa e geral erudição, e além da lingua patria, falla o francez, o inglez e o arabe, sendo a sua conversação muito amena e instructiva.

Quando saltou a' terra chamou a attenção geral o seu sequito, composto de quatro pessoas vestidas com os pittorescos e ricos trages orientaes, um negro com as suas roupas talares e gorro grego, e uma negrinha que ostentava um rico collar formado de moedas de ouro.

A Sra. Tinne vestia com a maior simplicidade.

Um compositor americano muito conhecido em Boston, o Sr. Greecler, acaba de dar um sarau musical, que fará época nos annaes da arte.

Este rival de Mozart e de Rossini imaginou pôr em musica a constituição dos Estados Unidos.

A sua obra foi executada diante de um pequeno circulo de amigos, que ficaram maravilhados.

A execução durou oito horas.

Em Paris, a loja de um cambista foi visitada durante todo um dia por uma multidão de curiosos, que boqui-abertos admiravam um milhão de francos representado por um monte de notas de mil francos do banco de França.

Ha dias houve uma luta, por detraz dos jardins de Carlton, em Londres, entre dous pugilistas amadores.

O resultado da luta foi fatal.

Um dos combatentes foi tão mal succedido, que sendo recolhido ao hospital, alli falleceu passadas poucas horas. Bonito divertimento!

A exposição no palacio de crystal de Londres do navio liliputiano *Red White and Blue* (Roxo branco e azul) que, como se sabe, atravessou o Oceano sem outra tripolação mais que dous homens e um cão, estimulou o amor proprio dos marinheiros inglezes.

Um antigo contramestre da marinha de guerra ingleza, chamado Arthur Henry, quer emprehender a viagem, atravez do Oceano, completamente só, n'um barquinho de quinze pés de comprimento e só com uma vela latina.

Sahira' de Liverpool este outomno, e ira' desembarcar em Nova-York.

Napoleão divide os seus momentos de ocio entre construir modelos de casas para operarios, figurarão na proxima exposição universal, e meditar sobre o grande problema da organisação militar, que se propõe resolver, satisfazendo estas duas condições.

Ter o numero menor possivel de soldados em tempo de paz e o maior possivel em tempo de guerra.

Bismark e o rei Guilherme honram o inventor da arma de agulha como ao maior bemfeitor da humanidade, e o inventor, lisongeado e desvanecido, trata de corresponder a taes obsequios, apresentando a seu augusto soberano uma nova arma de agulha aperfeiçoada que realise este prodigio.

Disparar 60 tiros por minuto em vez de 30: matar 30 homens em lugar de 15.

O imperador de Austria acredita que encontrou a pedra philosophal.

Appareceu-lhe nos seus estados outro inventor, o qual mette n'uma capsula uma chispa electrica, que ao estalar, depois de ter penetrado o projectil no corpo humano, produz estragos horriveis.

Em quanto esta machina infernal se aperfeiçoa, procurará pretexto para outra guerra, e então pobre Prussia! não ficará memoria da sua landwehr nem da sua arma de agulha.

Escrevem de Florença a um jornal de Genova, que o almirante austriaco Tegethoff, foi officiosamente convidado pelo defensor de Persano, Mancini, a intervir nos debates como testemunha de facto.

No condado de Oxford (Inglaterra) existem dous irmãos e uma irmãa, cujas idades reunidas sommam 286 annos.

Richard Baseley, residente em Bicester, com 98 annos; William Baseley, residente em Chesteston, com 88; e Anna Cartwright viuva, em Coveley, com 100.

Esta teve do seu matrimonio 16 filhos e filhas, dos quaes só existe uma filha com 75 annos, que em companhia de seu marido de 74 annos, vive com ella.

A saude d'estes tres é excellente, apesar da grande penuria em que vivem, sem outros recursos mais que a esmola que recebem da parochia.

A Gazeta official de Florença diz que as perdas soffridas pelas tropas italianas nos successos de Palermo, são: 7 officiaes mortos e 27 feridos; 232 soldados mortos ou feridos.

Annunciam-se para muito breve os esponsaes do principe Alberto da Prussia, sobrinho do rei Guilherme, com a princeza Maria dos Paizes-Baixos, sua prima.

O principe é o unico dos adultos da familia real, que ainda não casou.

A' parte as creanças, esta familia compõe-se de oito pessoas do sexo masculino e de onze do sexo feminino.

A da Austria é duas vezes mais numerosa.

PERN. —TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866